

Estourou a Revolução em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — Estourou a revolução em Portugal. SALAZAR MOBILIZA SUAS FORÇAS
LISBOA, 10 (U. P.) — Fôrças fiéis ao governo de Salazar foram mobilizadas com toda a urgência para evitar tropas rebeldes na zona da cidade de Coimbra.
LISBOA, 10 (U. P.) — As fôrças rebeldes do Porto, que apoiavam-se de material motorizado renderam-se às tropas leais na manhã de hoje.

LISBOA, 10 (U. P.) — Logo após uma reunião de emergência dos comandantes da Guarda Republicana (polícia) de Lisboa, ficou decidido ordenar a mais rigorosa prontidão dos elementos da polícia.
LISBOA, 10 (U. P.) — A situação parece ser mais grave do que a princípio se julgou. As comunicações telefônicas e telegráficas com o Porto, Coimbra e Aveiro estão interrompidas.
NOTA DA REDAÇÃO — Desde cedo as agências telegráficas

daram notícia de uma situação anormal, com comunicações telefônicas interrompidas e vagas referências a um movimento sedicioso que teria irrompido na cidade do Porto. Não adiantavam, porém, essas notícias maiores detalhes sobre os acontecimentos que haviam determinado medidas excepcionais do governo português. Compreende-se perfeitamente, essa escassez de informações, pois se trata de um país ainda debaixo de uma ditadura fascista com rigorosos métodos de censura à imprensa e a outros meios de divulgação. Postulou-se agora a existência de um movimento, cujas proporções e natureza ainda não é possível avaliar. Contudo os indícios não deixam dúvida de que se trata de um pronunciamento revolucionário que poderá derrubar a tirania salazarista, como esperam todos os democratas e patriotas portugueses.

NEGADA A CLEMENCIA PARA OS BANDIDOS NAZISTAS

REPUDIADO O TRAIADOR LARANJEIRA

DESTITUIDO DA PRESIDENCIA DE SEU SINDICATO O TRAIADOR JOAO BATISTA DE ALMEIDA

Na assembléa de ontem no Sindicato dos Taifeiros, a classe ergueu-se em defesa da Democracia — Repudiada pelos associados, a diretoria abandonou seu mandato — Aclamada a imprensa popular — Eleita uma Junta Governativa — Integrados na Confederação dos Trabalhadores do Brasil

João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Martimistas, ex-presidente da Comissão Organizadora do Congresso dos Trabalhadores do Brasil, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Cultivadores e Panificadores da Marinha Mercante, laral de Negrão de Lima e Pereira Lira, instrumento docil nas mãos dos inimigos do proletariado, e já hoje,

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ N.º 416 ★ SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1945

Um Milhão de Cruzeiros Ainda Esta Semana

Ainda esta semana atingirá o Distrito Federal um milhão de cruzeiros, na Campanha Pró-Imprensa Popular, resultado de

dois meses vividos intensamente pelo povo carioca, que não mediu esforços no seu auxílio constante à campanha que tem como objetivo consolidar a nossa imprensa realmente democrática e ampliar o número de jornais colocados a serviço das camadas populares, defensores intransigentes dos seus interesses e reivindicações. O proletariado e o povo do Rio de Janeiro, como o de todo o País, compreenderam a necessidade de levantar a sua própria imprensa, desligada dos monopólios estrangeiros e nacionais, que tomavam em qualquer circunstância a sua defesa na luta constante contra seus exploradores. E o resultado é a vitória que se anuncia da campanha surgida desde imperativo do povo.

Uma vitória do Distrito Federal e do povo brasileiro — Um novo plano de emulação para os cariocas — A solenidade da entrega dos premios aos distritais vitoriosos — Falam à nossa reportagem membros da Comissão do Distrito Federal Pró-Imprensa Popular



Um amplificador, dois mimeógrafos e uma maqui na de escrever, alguns dos premios que serão distribuidos entre os distritais vitoriosos na campanha geral de emulação. Aparecem ainda no clichê os srs. Russidlo Magalhães, Vespasiano Lirio da Luz e José Simões Barros, que fizeram importantes declarações à nossa reportagem.

Liberdade para os Portuários!

CLAMAM O POVO E OS TRABALHADORES PELA LIBERTAÇÃO DOS DOIS LIDERES QUE AINDA SE ENCONTRAM NA PENITENCIARIA

Centenas de trabalhadores do porto e populares vieram ontem à nossa redação — Confiaram na Justiça Civil, que já mandou arquivar o processo contra líderes da Light

Confiamos em que os dois líderes portuários, Joaquim José do Rego e José Paulino Soares, sejam postos em liberdade o mais cedo possível, em virtude do julgamento de "habeas-corpus" a favor deles impetrado pela defesa, grande massa de trabalhadores e populares concentrou-se às portas do Tribunal de Apelação, pronta a lutar para a libertação dos dois líderes da Light e da vitória da Democracia, de lá trazendo em triunfo mais aqueles dois heróis do proletariado e do povo brasileiro, unidos na luta pela garantia dos direitos democráticos e da segurança da paz no mundo, a qual constitui ameaça permanente o regime de terror e perseguição implantado na Espanha pela Falange fascista do astrolino Franco.

O HABEAS-CORPUS FOI TRANSFORMADO EM DILIGENCIA

Estava marcado para ontem, pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Hello Walceker e Raul Lins e Silva em favor dos portuários Joaquim José do Rego e José Paulino Soares.



Os juizes do Tribunal de Nuremberg que, de acôr do com a vontade dos povos, negaram clemencia aos bandidos fascistas alemães: da esquerda para a direita, De Vabre, francês; Francis Biddle, americano; Lawrence, inglês e Nikitchenko, soviético. (Foto ACME, Especial para a TRIBUNA POPULAR)

O CONSELHO DE CONTROLE ALIADO REJEITOU OS PEDIDOS DE CLEMENCIA

BERLIM, 10 (U. P.) — O Conselho de Controle Aliado expediu o seguinte comunicado, em que nega clemencia aos condenados de Nuremberg: "O Conselho de Controle Aliado realizou a sua 42.ª sessão (extraordinária), em Berlim, a 10 de outubro de 1945, sob a presidência do general Koenig. O marechal da RAF Sir Sholto Douglas, o general Mc Narney e

o veredicto de Nuremberg oferece um quadro completo dos crimes hitleristas -- Marcada a execução para o dia 16 deste mês

OS ORGANISMOS VENCEDORES

OS ORGANISMOS VENCEDORES — O sr. José Simões Barros passa então a enumerar os organismos vencedores. Durante o ato, falaram representantes do Comitê Distrital do Meier, recordista da campanha de emulação, em nome dos organismos vencedores; um representante da Comissão Nacional da Campanha Pró Imprensa Popular e ainda um membro da Comissão do Distrito Federal. O escritor Astrogrido Pereira fará então uma conferência sobre "O que é emulação".

O arbitrario processo contra nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz

Opinou o promotor militar pela remessa à Justiça Comum

É simplesmente vergonhoso para nossos foros de civilização que sob o regime constitucional ainda se processem jornalistas por supostos delitos políticos de imprensa. E' isso, nada mais nada menos, o que está acontecendo com o nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz, redator-chefe deste matutino. Este ultimo processo movido contra Aydano do Couto Ferraz, originou-se do desmascaramento feito pela TRIBUNA POPULAR de uma entrevista alarmista e provocadora dada à imprensa pelo advogado da Light, anunciando um suposto movimento de perturbação da ordem, mandado deflagrar por Lombardo Toledano. Muito facil foi para nós pôr a nu a provocação primaria de



O braço forte do imperialismo impede o povo espanhol de lutar eficientemente contra o franquismo

Fala o Senador Prestes Sobre o Importante Discurso do Líder do Govêno na Câmara

Pela primeira vez um representante do governo afirma que a inflação decorre dos "deficits" e aponta como remedios para o mal o aumento da produção e a elevação dos salarios e vencimentos — Concordancia de pontos de vista — Os problemas economicos e politico — As declarações do sr. Horacio Lafer, os Onze Pontos e outros documentos do PCB — Homens de prestigio nos postos de responsabilidade -- Afastamento dos reacionários e fascistas — Assim as palavras de conteúdo democratico poderão, finalmente, transformar-se em realidade

Lafer, líder do partido da maioria. A todos os patriotas que se interessam pela solução pacifica

dos problemas difíceis da hora que atravessamos, as frases proferidas por a excelsa, trouxeram, sem dúvida, um novo alento. A mim, representante, no Senado do Partido Comunista do Brasil, impõe-se, como um dever, felicitar a maioria e o próprio governo pelos conceitos emitidos por aquele ilustre deputado. O Partido Comunista, durante os meses já decorridos do Governo do general Dutra, tem sido a maior vítima. Vimos sofrendo as consequências de ar-

«La Epoca» Contesta os Jornais de Chateaubriand
A amizade argentino-brasileira não pode ser ameaçada pela ação de uma imprensa que não representa os interesses do Brasil
BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O jornal "La Epoca", em artigo intitulado "Outra vez a minha sincopada de Chateaubriand" declara que "boa parte dos diários brasileiros, entre os quais os da cadeia de jornais pertencentes ao sr. Chateaubriand, denunciaram uma ofensiva conjunta contra o acôrdo argentino-brasileiro, firmado há poucos dias. Manifestam esses jornais o mesmo espírito no tratado, sustentando que o mesmo é desvantajoso para o Brasil, que a Argentina defendeu os seus próprios interesses, não cumprindo os compromissos anteriores, que o acôrdo é contrario aos interesses brasileiros e que o Congresso não o ratificará".

Durante a sessão de ontem no Monros o senador Luiz Carlos Prestes pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, sr. senador: Ontem foram pronunciadas, na Câmara dos Deputados, algumas

palavras que não podem deixar de coar nesta Casa, Refiro-me ao discurso do nobre representante de S. Paulo, sr. Horacio

Lafer, líder do partido da maioria. A todos os patriotas que se interessam pela solução pacifica

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
AVENIDA APARICIO BORGES 207, 13º ANDAR - TEL. 32-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e America: anual Cr\$ 120.000 se-
mestral Cr\$ 70.000. Numero avulso Capital. Cr\$ 0.50 Interior. Cr\$ 0.60.
Ano domingo: Capital. Cr\$ 0.50 Interior. Cr\$ 0.60.

Campanha Pró-Imprensa Popular

Quadro de Emulação Entre os Estados

Col.	Concorrentes	Importancias	
		Cota	recebidas %
		Cr\$	Cr\$
1.º	Amazonas	50.000,00	50.000,00 100,0
2.º	S.ª Catarina	50.000,00	39.481,33 78,9
3.º	Distrito Federal	1.500.000,00	918.385,60 61,2
4.º	Pará	50.000,00	30.000,00 60,0
5.º	Goia	100.000,00	60.000,00 60,0
6.º	Paraná	100.000,00	56.411,60 56,4
7.º	Mato Grosso	100.000,00	47.621,00 47,6
8.º	Minas Gerais	500.000,00	205.000,00 41,0
9.º	E. Santo	100.000,00	34.621,70 34,6
10.º	E. Rio	500.000,00	170.652,30 34,1
11.º	Alagoas	100.000,00	33.025,60 33,0
12.º	Bahia	500.000,00	160.000,00 32,0
13.º	S. Paulo	5.000.000,00	1.309.938,70 26,2
14.º	Pernambuco	650.000,00	139.000,00 21,4
15.º	R. G. do Norte	50.000,00	10.203,00 20,4
16.º	Ceará	200.000,00	35.000,00 17,5
17.º	Sergipe	100.000,00	16.000,00 16,0
18.º	Maranhão	100.000,00	15.185,00 15,1
19.º	Rio G. do Sul	1.000.000,00	121.634,50 12,1
20.º	Paraíba	50.000,00	6.056,00 12,1
			3.497.615,00

NOTA: O Estado do Piauí até da não se classificou, por não ter enviado até o momento notícias sobre o movimento de arrecadação.

Fala o Senador Prestes Sobre o Importante Discurso do Lider...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 A opinião de sr. Horacio Lafer, em relação ao que tem sido o movimento em que se encontram os meios de pagamento, é o que dá ao fim da sua exposição, sobre a tendência sancionadora do atual governo que deixa realmente a colossalidade de todos os problemas para resolver os problemas desta hora. Entretanto, não se trata de dizer, novo alento. Levamos a sério as palavras pronunciadas por a. Para um partido como o nosso, muitas das afirmações do nobre líder da maioria, tomadas à primeira vista, poderiam parecer-se a ironia, a falta de prática no falar, empregando palavras bonitas, mas sem sentido de atos contrários a que se pretendem.

"La Epoca" contesta

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 afirmativa de que a Argentina estaria exercendo pressão sobre o Brasil para lhe dar uma emissão. "O Brasil" — diz "La Epoca" — "é um país suficientemente rico para não precisar de emissão de nenhum. Nem já, mais a Argentina, em sua história, pensou em dar emissões. O que se fez foi praticar nobremente a solidariedade continental".
 Finalizando, diz o periódico argentino que "as firmes e antigas relações que unem os dois povos não podem ser ameaçadas pela ação de uma imprensa desprestigiada e governada por interesses que não são os verdadeiros interesses do Brasil e de seu povo. Serão inúteis os esforços daqueles que desejam lançar nuvens sobre as relações amistosas entre as duas nações".

A opinião de sr. Horacio Lafer, em relação ao que tem sido o movimento em que se encontram os meios de pagamento, é o que dá ao fim da sua exposição, sobre a tendência sancionadora do atual governo que deixa realmente a colossalidade de todos os problemas para resolver os problemas desta hora. Entretanto, não se trata de dizer, novo alento. Levamos a sério as palavras pronunciadas por a. Para um partido como o nosso, muitas das afirmações do nobre líder da maioria, tomadas à primeira vista, poderiam parecer-se a ironia, a falta de prática no falar, empregando palavras bonitas, mas sem sentido de atos contrários a que se pretendem.

Nos momentos da tribuna da Assembleia Constituinte, tivemos mais de uma vez ocasião de lembrar as nobres palavras do sr. presidente da República, ao qual não posso deixar de fazer referência — diz a. — o presidente de todos os brasileiros.

Infelizmente, não é o que vem acontecendo. Expressamos, porém, que, já agora, antes as categorias da líder da maioria, feitas ontem na Câmara dos Deputados as palavras de a. ex. o presidente da República se transformam em realidade.

Entre as declarações do nobre deputado Horacio Lafer, que deseja ressaltar, encontramos algumas relativas à crise econômica que atravessamos. Confessamos-nos satisfeitos porque concordamos com o nobre ponto de vista repetidamente manifestado em numerosos documentos a respeito não só das causas fundamentais da situação de miséria em que vive o nosso povo, como também, sobre as soluções apresentadas para enfrentar tão sério problema.

Pela primeira vez um representante do Governo afirma categoricamente que a inflação é devida ao "deficit". Há ano e meio ou dois anos ainda se negava a inflação em nossa terra. Assim o faz o sr. Souza Costa em 1943 e 1944.

A inflação é um longo processo de anos. Posteriormente, quando se acentua a inflação, apontavam-se as causas mais diversas para justificar a crise econômica. Em plena Assembleia Constituinte, o deputado Souza Costa, responsável máximo pelos negócios da Fazenda no Governo do sr. Getúlio Vargas apontava-lhe como causa a guerra.

A guerra, de costas largas, era a causa fundamental da carestia da vida e do processo inflacionário em nossa terra.

Diz agora, no entanto, o nobre deputado sr. Horacio Lafer que os dois fatores máximos da inflação são a compra das letras de exportação e os "deficits" orçamentários.

São justamente essas, em nossa opinião, as causas fundamentais da inflação. Diríamos, porém, ao contrário de a. ex. "deficits" orçamentários e compra de cambiais, porque, fundamentalmente, o primeiro passo, a causa originária da inflação está, sem dúvida, nos "deficits" orçamentários.

A inflação, como já tivemos ocasião de dizer em diversos documentos de nosso Partido, é um discurso por mim pronunciado, teve origem em 10 de novembro, Dissolvido o Parlamento, o Poder Executivo, como é sabido, atribuiu-se todos os poderes. A inflação tem em si muito fator moral. A possibilidade de emitir e a facilidade da própria emissão, criam condições para que ela se processe.

O sr. Ferreira de Souza — E o "abyssus abyssum invocat".

O SR. CARLOS PRESTES — Exatamente.

Dissolvido o Parlamento em 10 de novembro, o Governo ditatorial teve plena liberdade para emitir. Desejando apresentar as "grandes obras" da ditadura, jogou-se aos planos dos empreendedores de fachada, de caráter especulativo, e os custos com emissões, visando cobrir "deficits".

O sr. Ferreira de Souza — Sabemos, porém, foram fechadas as possibilidades de crítica.

O SR. CARLOS PRESTES — Não havia crítica. E a situação ainda mais se agravou, porque, com as emissões, os preços subiam, os lucros das empresas e particularmente dos grandes industriais de São Paulo, aumentavam rapidamente, e ao proletariado não era permitido lutar por melhor salário. As condições de vida continuavam péssimas: a diferença entre o custo das utilidades e o salário percebido, aumentava a cada dia. E, como que nos acordamos em 10 de novembro de 1937, a greve passou a ser um crime do proletariado. Sem dúvida, o aumento de salários seria a única maneira de frear, diminuir o processo de inflação, porque, com esse aumento, os lucros seriam menores, a especulação diminuiria. Os lucros excessivos e a especulação decorrem da própria inflação.

A inflação acarreta inevitavelmente a especulação da própria inflação. Sr. presidente, alegramo-nos, por isso, com os conceitos do nobre líder da maioria, ao afirmar, de maneira categórica, em discursos fundamentais da inflação. Reconhecer a origem do erro é, sem dúvida, meio caminho andado para eliminá-lo. Esperamos que de agora em diante, sejam realmente tomadas medidas que enfrentem a crise econômica. Não será a passagem rápida à deflação, porque o remédio poderá matar o doente.

Os ministros da Fazenda posteriores ao sr. Souza Costa que tentaram a deflação — o ilustre engenheiro Pires do Rio, e depois, o atual titular, sr. Gastão Vidigal — tentaram a deflação. No entanto, ambos foram obrigados, contra o vontade, a emitir, inclusive no atual governo que já lançamos mão desse recurso, sendo o ponto que não foi considerado pelo nobre líder da maioria, até atingir cinco bilhões de cruzeiros.

A inflação é processo que se não pode deter da noite para o dia. Não são possíveis providências bruscas até equilibrar a situação. A inflação é a diferença entre o ritmo de crescimento dos meios de pagamento e o



A fotografia fixa e mesa abandonada pela direita relapsa, tela sentaram-se depoi, verdadeiros e honestos repre sentantes da classe

DESTITUIDO DA PRESIDENCIA DE SEU SINDICATO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

apenas, protegido de autoridades demissionárias e desprestigiadas como aquelas, foi entem julgado por sua classe e privado do mandato que vinha exercendo.

O fato se passou da seguinte forma, e teve a sua origem no ato de brutalidade fascista, praticado pelo presidente do Sindicato contra representantes da imprensa que ali cumpriram sua missão profissional.

A CLASSE DEFENDE AS LIBERDADES DEMOCRATICAS

As 19 horas, pouco após o início dos trabalhos da assembleia, quando o secretário da diretoria, Joviano de Araújo, apunhando de Laranjeira, procedia a leitura da ata da assembleia anterior, 1.º ponto da Ordem do Dia, surgiu um fotógrafo do "Diário Trabalhista", que bateu uma fotografia da mesa, em cuja presidência se achava João Batista de Almeida, que protestou em termos grosseiros, declarando que em seu Sindicato mandavam ele o "sr. Ministro do Trabalho", e que não permitia a permanência da imprensa ali dentro, exigindo a retirada imediata dos repórteres e fotógrafos.

Companham a mesa que presidia os trabalhos, além do fascista João Batista de Almeida, seu secretário, Joviano de Araújo, o tesoureiro do Sindicato João Antídio dos Reis, o consultor jurídico, Julio Cesar Tavares, três representantes, ou supostos representantes do Ministério do Trabalho, e alguns "beletras", que se encontravam nas proximidades da mesa, para garantir a presidência do Sindicato, que já havia sido avisado de que a classe não toleraria mais a sua ditadura fascista.

A assembleia, a maior já realizada no Sindicato, visto que as anteriores eram de seis ou nove elementos, comunicou-se de cerca de 100 associados.

A arbitrariedade praticada pelo presidente do Sindicato, num desrespeito flagrante aos direitos da Constituição e à liberdade de imprensa e de livre acesso dos jornalistas às fontes de informação, revoltou os associados, que protestaram, exigindo que fosse respeitada a Constituição e que a imprensa permanecesse. Estabeleceram-se acalorados debates entre a assembleia e a diretoria do Sindicato, e um

dos representantes do Ministério do Trabalho, convencido, por certo, de que o senhor Negredo de Lima ainda podia mandar e desmandar dentro do Sindicato, procurou intervir no sentido de levar a assembleia a reconhecer o ato do presidente e apoiá-lo. A sua intervenção foi recebida com a mais veemente repulsa por parte dos cem maritimos ali reunidos, que responderam à provocação afirmando a sua decisão de garantir o seu direito à liberdade sindical e à liberdade de imprensa.

Sem argumentos, e revelando todo o seu ódio de fascista contra uma corporação de trabalhadores democratas, João Batista de Almeida, abruptamente, retirou-se da mesa e do salão onde se realizava a assembleia, no que foi acompanhado por toda a diretoria, pelos representantes do seu amigo Negredo de Lima e pelos seus guardacostas do Departamento Trabalhista de Boré.

OS TRABALHADORES TOMAM A DEMOCRACIA EM SUAS MÃOS

No momento após a retirada da diretoria repudiada, nossa reportagem regressava ao local, sendo recebida com vivas demonstrações de satisfação por toda a assembleia, que já deliberara prosseguir nos trabalhos e indicar companheiros para levarem à assembleia até final solução das questões que desajavam resolver.

Por indicação do plenário, ocuparam a mesa para dirigir os trabalhos os seguintes associados: João Gomes da Costa, Clovis Ferreira da Silva e Manoel de Oliveira Seixas.

Clovis Ferreira, secretariando a mesa, reabriu os trabalhos, pedindo a seus companheiros que se mantivessem na mais perfeita ordem, demonstrando assim que o presidente fugiu era de fato o fator de desordem e de perturbação na vida do Sindicato. Consultava o plenário se estava de acordo com a permanência dos representantes da TRIBUNA POPULAR, que ali representavam a imprensa democrática e popular. A tal pergunta a assembleia respondeu com uma salva de palmas e entusiásticas vivas a TRIBUNA POPULAR, sendo a nossa reportagem convidada a tomar assento à mesa.

Foi assim que uma corporação de maritimos, tomando a Democracia em suas mãos, desagrovou ontem o insulto feito à imprensa popular que comparecera à sua assembleia.

rea, acentuando a necessidade de que o Sindicato pudesse contar com uma direção provisória constituída de associados experimentados, na vida sindical, de dedicação comprovada e bastante firmes para dirigirem os destinos da classe nesta perigosa fase de transição de uma diretoria incapaz e composta de elementos reacionários e fascistas, para uma nova diretoria, que atuaria em pleno regime constitucional, de liberdade e autonomia sindicais. Assim, indicava, para presidente da Junta o velho militante José Gomes da Costa; para secretário, Pedro Rodrigues de Oliveira, que a classe toda conhecia como um companheiro fiel à sua classe, honrado e democrata e, finalmente, para tesoureiro, o tesoureiro da antiga diretoria, João Antídio dos Reis, que pela posição que tomara, juntamente com o sr. Julio Cesar Tavares, consultor jurídico, dera provas de estar firme ao lado dos companheiros, no que se mantinha coerente com a posição que assumira sempre, contra os desmandos de João Batista de Almeida, e procurando, na medida de suas possibilidades, defender os interesses da corporação e o patrimônio do Sindicato.

Por prolongada aclamação foi eleita aquela Junta Governativa, e imediatamente empossada. Pedindo a palavra, o tesoureiro, João Antídio dos Reis, dirigindo-se à assembleia, pediu autorização aos companheiros para tomar um lugar entre eles, pois que, diante dos fatos ali descritos, e sendo um dos membros da diretoria destituída, ainda se sentia emocionado e constrangido, preferindo assim ocupar aquele lugar na próxima assembleia. Agradecida comovido o apoio que recebia dos companheiros, e declarava que, na maior parte das vezes não pudera concordar com os atos da diretoria presidida por João Batista de Almeida. Faria o possível para, dentro das novas condições criadas, servir melhor a sua classe, com a qual sempre estivera.

Coube, então, ao presidente da Junta, José Gomes da Costa, delegado da classe ao Congresso Sindical, apresentar o relatório da sua situação no referido conclave, relatório que foi aprovado por aclamação, assim como a proposta apresentada pela Junta, dentro do 4.º e último ponto, da ratificação da filiação à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Com a palavra na discussão desse ponto, o secretário estabeleceu por decisão entre a CTB, criada por deliberação do proletariado brasileiro, representado por mais de dois mil delegados que permaneceram no Congresso dissolvido pelo patrão dos membros da Comissão Organizadora, e a CNT de João Batista de Almeida e outros lacaios e traidores do proletariado, mal nascido a portas fechadas, dentro do gabinete do sr. Negredo de Lima, e apresentada com o objetivo exclusivo de dividir o movimento sindical e colocar os organismos de classe do proletariado à mercê dos aproveitadores e lacaios do grupo fascista e reacionário, e dos agentes do imperialismo em nossa Pátria.

Foram encerrados os trabalhos, sob grande entusiasmo dos maritimos, que comemoraram a sua vitória aos Vivos a Democracia, a Imprensa Popular e a Junta Governativa.

O arbitrário processo contra nosso... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 meteu a Polícia, depois de ter ouvido o nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz que, na Delegacia de Ordem Social, Inquirido pelo trunfo delegado Frederagard Martins teve oportunidade de manter todas as afirmações feitas das colunas deste jornal, por elas assumindo inteira responsabilidade. Agora, o promotor que funciona no processo acaba de opinar pela rejeição dos autos à Justiça Central, tendo em vista as novas disposições constitucionais. Como logo, Ferreira Lima e seus seguidores não foram mais uma estranha dorra que só não poderá ser maior que o próprio desmarramento feito da sua ação de inimigo da democracia e da liberdade através das colunas da imprensa digna deste nome.

DESTITUIDA A DIRETORIA E ELEITA A JUNTA GOVERNATIVA

Prossiguiendo os trabalhos interrompidos com a fuga da diretoria, o presidente da mesa submeteu à aprovação do plenário a seguinte Ordem do Dia, elaborada pela mesa: 1.º) Destituição da Diretoria; 2.º) Eleição de uma Junta Governativa; 3.º) Informe do delegado ao Congresso Sindical, e 4.º) Ratificação da filiação à CTB.

Aprovada por aclamação a Ordem do Dia apresentada, passou-se imediatamente à discussão do 1.º ponto, e foi rapidamente aprovada por absoluta maioria a destituição da diretoria. Passando ao 2.º ponto, o secretário da mesa, Clovis Ferreira da Silva pediu ao plenário autorização para apresentar os nomes de alguns companhei-

ros, acentuando a necessidade de que o Sindicato pudesse contar com uma direção provisória constituída de associados experimentados, na vida sindical, de dedicação comprovada e bastante firmes para dirigirem os destinos da classe nesta perigosa fase de transição de uma diretoria incapaz e composta de elementos reacionários e fascistas, para uma nova diretoria, que atuaria em pleno regime constitucional, de liberdade e autonomia sindicais. Assim, indicava, para presidente da Junta o velho militante José Gomes da Costa; para secretário, Pedro Rodrigues de Oliveira, que a classe toda conhecia como um companheiro fiel à sua classe, honrado e democrata e, finalmente, para tesoureiro, o tesoureiro da antiga diretoria, João Antídio dos Reis, que pela posição que tomara, juntamente com o sr. Julio Cesar Tavares, consultor jurídico, dera provas de estar firme ao lado dos companheiros, no que se mantinha coerente com a posição que assumira sempre, contra os desmandos de João Batista de Almeida, e procurando, na medida de suas possibilidades, defender os interesses da corporação e o patrimônio do Sindicato.

Por prolongada aclamação foi eleita aquela Junta Governativa, e imediatamente empossada. Pedindo a palavra, o tesoureiro, João Antídio dos Reis, dirigindo-se à assembleia, pediu autorização aos companheiros para tomar um lugar entre eles, pois que, diante dos fatos ali descritos, e sendo um dos membros da diretoria destituída, ainda se sentia emocionado e constrangido, preferindo assim ocupar aquele lugar na próxima assembleia. Agradecida comovido o apoio que recebia dos companheiros, e declarava que, na maior parte das vezes não pudera concordar com os atos da diretoria presidida por João Batista de Almeida. Faria o possível para, dentro das novas condições criadas, servir melhor a sua classe, com a qual sempre estivera.

Coube, então, ao presidente da Junta, José Gomes da Costa, delegado da classe ao Congresso Sindical, apresentar o relatório da sua situação no referido conclave, relatório que foi aprovado por aclamação, assim como a proposta apresentada pela Junta, dentro do 4.º e último ponto, da ratificação da filiação à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Com a palavra na discussão desse ponto, o secretário estabeleceu por decisão entre a CTB, criada por deliberação do proletariado brasileiro, representado por mais de dois mil delegados que permaneceram no Congresso dissolvido pelo patrão dos membros da Comissão Organizadora, e a CNT de João Batista de Almeida e outros lacaios e traidores do proletariado, mal nascido a portas fechadas, dentro do gabinete do sr. Negredo de Lima, e apresentada com o objetivo exclusivo de dividir o movimento sindical e colocar os organismos de classe do proletariado à mercê dos aproveitadores e lacaios do grupo fascista e reacionário, e dos agentes do imperialismo em nossa Pátria.

Foram encerrados os trabalhos, sob grande entusiasmo dos maritimos, que comemoraram a sua vitória aos Vivos a Democracia, a Imprensa Popular e a Junta Governativa.

"A Nação eletronicamente abastecida por uma corporação e imediata remuneração imediata, com honrosa que interviria a crítica popular, apud, em toda a força democrática, a crise econômica e política que se agrava. A Comissão Executiva, reunida, pôs, a sua posição de apoio aos atos democráticos do Governo e a favor da formação de um ministério de renúncia nacional, capaz de assegurar o desenvolvimento pacífico da economia e de garantir um clima de liberdade e de ordem indispensável ao progresso do país."

Essas palavras vindas da República, desde o ano passado, desde que nos Partidos passou a ter vida legal, sendo reconhecidas como igual ao drama.

Apesar de vilanias de vilões políticos, cometidas, aqui na Capital, pelo atual Chefe de Polícia, sr. Pereira Lima, e em São Paulo pelo sr. Oliveira (Babilônia), e por outras autoridades arbitrárias, espalhadas por todo o país, não são defensores da Democracia, criticando esses atos e protestando contra eles dentro da lei, fazendo uso de todos os recursos legais, inclusive a tribuna parlamentar, jamais negamos o nosso apoio e o nosso aplauso às afirmações e, principalmente, aos atos realmente democráticos emanados do Governo.

Essa, sr. Presidente, o motivo por que nos alegramos com as palavras pronunciadas pelo líder da maioria e de modo especial, com aquelas com que encerrou o seu discurso. Disse ele: "Assim, sr. Presidente, atenção a não a todos os brasileiros, desejando o concurso e a colaboração de todas as forças políticas, eminente Chefe da Nação, aspira, acima de tudo, a um plano geral, em benefício dos sagrados interesses da Pátria."

Coincidindo o pensamento do nobre orador com os nossos objetivos, São também as nossas aspirações, tem que busquemos pontos de contato com o Poder Executivo, que quer que seja para o nosso Partido. Basta-nos reclamar os direitos que competem a um partido legalizado, isto é, o direito de lutar pelos preceitos da Constituição que promulgamos.

Dentro dos nossos pontos de vista, formulamos os mais sinceros votos para que o Poder Executivo passe das palavras do seu ilustre líder na Câmara dos Deputados a uma atuação prática.

Infelizmente, a realidade ainda é diferente. Há poucos dias, por exemplo, baseado em dispositivo constitucional, o Comitê Metropolitano do nosso partido resolveu promover um comício em praça pública, marcando-o para o dia de hoje. Com esse objetivo, comunicou à autoridade policial que o comício realizaria-se no dia 10, às 18 horas, no Largo da Carioca. Pois bem, o delegado da Ordem Social desobedeceu em sentido contrário. Todas as capitais — Londres, Paris, Washington — dizem de locais para comícios públicos. Mas aquela autoridade não se conformou com o escolhido e o Largo da Carioca. E preciso notar que esse local, como sucedeu com outros, foi designado pelo Ministro João Alberto quando Chefe de Polícia, para a realização de comício, stocque, posteriormente, não houve, nenhuma medida policial, indicando o local próprio para comícios. Ignora os motivos pelos quais o delegado da Ordem Social não permitiu comícios no Largo da Carioca. Por trazer dificuldades ao transit? Não, uma vez que, ali, se verificaram comícios durante toda a campanha eleitoral, sem nenhum incidente. O Delegado, como o fez em maio deste ano, quando transferiu para Ipanema o local para o comício de nosso Partido, designou, desta vez, a Praia do Russel. Formos forçados a adiar o comício, para evitar acontecimentos idênticos aos que são do conhecimento de toda a população. A nossa insistência em escolher o Largo da Carioca justifica-se por se tratar de um ponto mais central e de mais fácil acesso para os operários, moradores nos subúrbios. Como detestamos um acordo, o representante do Comitê Metropolitano procurou entender-se diretamente com o delegado da Ordem Social mas essa autoridade, parece-me que se julgando colocado muito alto, negou-se a receber os representantes do nosso Partido que lhe iam apenas solicitar determinação para os lugares públicos de comício na capital de um país, que, hoje, vive em regime democrático. Diante da negativa, eu e o Deputado Graboi procuramos o sr. Ministro da Justiça — nosso antigo colega na Assembleia Constituinte — dr. Benedito Costa Neto, e fomos por Sr. Excia. Recebidos com a deferência a que, aliás, temos direito, como representantes do povo. Do entendimento que tivemos com Sr. Excia. e das suas afirmações dependemos e ser seu desejo que a Constituição seja cumprida de fato em nossa Pátria.

Não obstante, cremos ser difícil para Sr. Excia. conseguir a designação imediata de locais para comícios.

E o comício, afinal, não se realizou. Porque, em face dos termos proferidos da nota do sr. Coronel Imbazzal resolveu transferir o comício, para mostrar o nosso propósito de colaboração com o governo. Esperamos, porém, que Sr. Excia., o sr. Ministro da Justiça ex-gea diretamente a sua influência sobre o Chefe de Polícia ou o subleita, p.que muito mal de tem causado ao próprio governo e aos focos de civilização e democracia de nossa pátria, como, agora mesmo, a Ordem dos Advogados, em Assembleia menovável, manifestou.

Ne-las condições, esperamos que o Ministro da Justiça designe os locais de comício.

Que, sr. Presidente, ler simplesmente a nota do Comitê Metropolitano de nosso Partido a respeito do assunto, não só para não ficar como agnora, realmente, dentro do mesmo sentido das na-

2.º) — Redução do imposto de consumo e de todos os impostos sobre transações que devem ser o mais rapidamente possível desonburadas de todos os obstáculos atuais".

3.º) — Aumento do imposto sobre a renda, de maneira progressiva. Um novo imposto sobre o capital. Empréstimos forçados sobre os lucros extraordinários em escala fortemente progressiva".

4.º) — Reduzir ao mínimo qualquer tabelamento de preços cujo único fim deve ser o de evitar a especulação e o acaparamento dos produtos de primeira necessidade".

5.º) — Eliminação na medida do possível do intermediário na venda de novos produtos ao produto estrangeiro, como já se vinha fazendo com sucesso, em vez de benefício do pequeno produtor, com a exportação do excedente".

6.º) — Imposto de 50 por cento a 100 por cento sobre a valorização de imóveis e de terrenos, em todas as transações, entre vivos e sobre as heranças".

O Governo lançou um imposto de 8 por cento sobre a valorização de imóveis".

7.º) — Melhoria lenta, mas firme, da taxa de câmbio do cruzeiro sobre as moedas estrangeiras".

8.º) — Utilização imediata dos saldos em ouro no estrangeiro para aquisição de navios, material ferroviário, usinas e material elétrico, caminhões, tratores e maquinaria agrícola".

9.º) — Elevação ponderável, isto é, de cento por cento pelo menos dos salários mínimos; e elevação geral de todos os salários e vencimentos inferiores a mil ou mil e quinhentos cruzeiros".

Esses, sr. presidente, as nossas sugestões, que como vê v. ex. estão de acordo, justamente no que toca à elevação de salários com o ponto de vista, agora defendido pelo nobre líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Horacio Lafer.

Depois de tanta reação, durante os meses do atual governo compreende-se que o povo não confie com muita rapidez em tantas palavras bonitas. Muitas dizem que são palavras em véspas de eleição. O líder da maioria assim o afirma, porque o governo quer fazer aumento de salário, em véspas de eleições.

Não, comunistas, não queremos tomá-las nesse sentido. Acreditamos, antes, que sejam a expressão da sinceridade do governo e da direção real de acertar. Creemos que o Governo esteja realmente disposto a enfrentar os problemas da inflação, da carestia da vida, e da fome. A verdade é que a situação, que atualmente atravessamos, não pode, de forma alguma, continuar.

Sr. presidente, a segunda parte do discurso do nobre líder da maioria, é eminentemente política. E nós, partido minoritário, partido que, como já disse, tem sido vítima de violências e arbitrariedades durante os meses do atual Governo, recebemos as declarações do nobre deputado com a maior satisfação. Referindo-me a violências devo lembrar em apoio de minhas afirmações, que há pouco mais de um mês, a 30 e 31 de agosto as sedes dos nossos comitês distritais, nesta capital, e as do comitê metropolitano, e do comitê nacional, foram invadidas pela polícia, fatos que tiveram repercussão no país inteiro.

Como dizia, a um partido, como o nosso, que vem sofrendo exas perseguições do atual governo, através da autoridade arbitrária do seu chefe de Polícia do Distrito Federal, não pode deixar de produzir a maior satisfação palavras tão sentadas, como as seguintes, pronunciadas pelo nobre líder da maioria:

"O sr. presidente da República, acima de tudo, a pacificação dos espíritos que, enquadrados em regimes democráticos, devem sobretudo se unir em torno do Brasil. Nesta ordem de espírito, a Excia., embora praticando os notáveis trabalhos patrióticos e eficientes de todos os seus ministros, pretende fazer a reorganização completa de Ministério, atendendo, sobretudo, ao caráter técnico e nos valores humanos, procurando conciliar todos os brasileiros de boa vontade."

Sr. Excia. demonstra um desejo de unidade. Esse, sr. presidente, é também o nosso ponto de vista. Tem constituído o escopo da atuação do Partido. Antes mesmo do general Dutra assumir o poder, logo que foi proclamada sua vitória, o Partido Comunista, dentro de sua opção, apesar de não ter votado em seu nome ou para o alto posto que hoje exerce, foi o primeiro a declarar-se pronto a apoiar o governo.

Nossa política tem sido a da não estentação para todos os brasileiros.

Creemos que os problemas de nossa Pátria são sérios e complexos, e por consequência, não podem ser resolvidos por um só partido, por uma Excia. social isolada — são problemas que exigem a colaboração de todos os brasileiros democratas e patriotas.

Ainda há poucos dias, em nota da Comissão Executiva do nosso Partido, tínhamos ocasião de declarar:

O anoivário da Associação dos Ex-combatentes do Brasil

Comemorando no próximo dia 12 do corrente, a passagem do primeiro aniversário de 53 fundação, a Associação dos Ex-combatentes do Brasil, através de sua sede à Av. Augusto Berroni, 4, às 14 horas, um convênio a imprensa, e as autoridades presentes. Haverá nessa ocasião um "show", sorteio de prêmios literários e outros atrativos.

Estão convidados para esta festa todos os ex-combatentes de P. E. B., P. A. B., Marinhas de Guerra e Mercante, suas mães, irmãs e respectivas famílias.

Reuniu-se ontem o Tribunal Regional Eleitoral

Em prosseguimento ao serviço de revisão do alistamento eleitoral, reuniu-se ontem o Tribunal Regional, sob a presidência do desembargador Alvaro Costa, que explicou a necessidade e urgência da continuidade dos seus trabalhos em virtude do grande número de processos que se vinham acumulando.

Assim sendo, o T. R. E. não mais interromperá os seus serviços, os quais seguirão com a mesma regularidade, até o término dos seus trabalhos em 15 de novembro, dos seus atuais membros.

O arbitrário processo contra nosso... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 meteu a Polícia, depois de ter ouvido o nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz que, na Delegacia de Ordem Social, Inquirido pelo trunfo delegado Frederagard Martins teve oportunidade de manter todas as afirmações feitas das colunas deste jornal, por elas assumindo inteira responsabilidade. Agora, o promotor que funciona no processo acaba de opinar pela rejeição dos autos à Justiça Central, tendo em vista as novas disposições constitucionais. Como logo, Ferreira Lima e seus seguidores não foram mais uma estranha dorra que só não poderá ser maior que o próprio desmarramento feito da sua ação de inimigo da democracia e da liberdade através das colunas da imprensa digna deste nome.

DESTITUIDA A DIRETORIA E ELEITA A JUNTA GOVERNATIVA

Prossiguiendo os trabalhos interrompidos com a fuga da diretoria, o presidente da mesa submeteu à aprovação do plenário a seguinte Ordem do Dia, elaborada pela mesa: 1.º) Destituição da Diretoria; 2.º) Eleição de uma Junta Governativa; 3.º) Informe do delegado ao Congresso Sindical, e 4.º) Ratificação da filiação à CTB.

Aprovada por aclamação a Ordem do Dia apresentada, passou-se imediatamente à discussão do 1.º ponto, e foi rapidamente aprovada por absoluta maioria a destituição da diretoria. Passando ao 2.º ponto, o secretário da mesa, Clovis Ferreira da Silva pediu ao plenário autorização para apresentar os nomes de alguns companhei-

ros, acentuando a necessidade de que o Sindicato pudesse contar com uma direção provisória constituída de associados experimentados, na vida sindical, de dedicação comprovada e bastante firmes para dirigirem os destinos da classe nesta perigosa fase de transição de uma diretoria incapaz e composta de elementos reacionários e fascistas, para uma nova diretoria, que atuaria em pleno regime constitucional, de liberdade e autonomia sindicais. Assim, indicava, para presidente da Junta o velho militante José Gomes da Costa; para secretário, Pedro Rodrigues de Oliveira, que a classe toda conhecia como um companheiro fiel à sua classe, honrado e democrata e, finalmente, para tesoureiro, o tesoureiro da antiga diretoria, João Antídio dos Reis, que pela posição que tomara, juntamente com o sr. Julio Cesar Tavares, consultor jurídico, dera provas de estar firme ao lado dos companheiros, no que se mantinha coerente com a posição que assumira sempre, contra os desmandos de João Batista de Almeida, e procurando, na medida de suas possibilidades, defender os interesses da corporação e o patrimônio do Sindicato.

Por prolongada aclamação foi eleita aquela Junta Governativa, e imediatamente empossada. Pedindo a palavra, o tesoureiro, João Antídio dos Reis, dirigindo-se à assembleia, pediu autorização aos companheiros para tomar um lugar entre eles, pois que, diante dos fatos ali descritos, e sendo um dos membros da diretoria destituída, ainda se sentia emocionado e constrangido, preferindo assim ocupar aquele lugar na próxima assembleia. Agradecida comovido o apoio que recebia dos companheiros, e declarava que, na maior parte das vezes não pudera concordar com os atos da diretoria presidida por João Batista de Almeida. Faria o possível para, dentro das novas condições criadas, servir melhor a sua classe, com a qual sempre estivera.

Coube, então, ao presidente da Junta, José Gomes da Costa, delegado da classe ao Congresso Sindical, apresentar o relatório da sua situação no referido conclave, relatório que foi aprovado por aclamação, assim como a proposta apresentada pela Junta, dentro do 4.º e último ponto, da ratificação da filiação à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Com a palavra na discussão desse ponto, o secretário estabeleceu por decisão entre a CTB, criada por deliberação do proletariado brasileiro, representado por mais de dois mil delegados que permaneceram no Congresso dissolvido pelo patrão dos membros da Comissão Organizadora, e a CNT de João Batista de Almeida e outros lacaios e traidores do proletariado, mal nascido a portas fechadas, dentro do gabinete do sr. Negredo de Lima, e apresentada com o objetivo exclusivo de dividir o movimento sindical e colocar os organismos de classe do proletariado à mercê dos aproveitadores e lacaios do grupo fascista e reacionário, e dos agentes do imperialismo em nossa Pátria.

Foram encerrados os trabalhos, sob grande entusiasmo dos maritimos, que comemoraram a sua vitória aos Vivos a Democracia, a Imprensa Popular e a Junta Governativa.

O arbitrário processo contra nosso... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 meteu a Polícia, depois de ter ouvido o nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz que, na Delegacia de Ordem Social, Inquirido pelo trunfo delegado Frederagard Martins teve oportunidade de manter todas as afirmações feitas das colunas deste jornal, por elas assumindo inteira responsabilidade. Agora, o promotor que funciona no processo acaba de opinar pela rejeição dos autos à Justiça Central, tendo em vista as novas disposições constitucionais. Como logo, Ferreira Lima e seus seguidores não foram mais uma estranha dorra que só não poderá ser maior que o próprio desmarramento feito da sua ação de inimigo da democracia e da liberdade através das colunas da imprensa digna deste nome.

O Projeto do Orçamento de 47

A Banca da Câmara recebeu da Comissão de Finanças e Recursos a proposta para o orçamento de 1947. A proposta prevê a receita de 1.174.384.415,00 e a despesa de 1.174.384.415,00. A proposta prevê a criação de 10.000 empregos e a extinção de 10.000 empregos.

Depois das declarações do sr. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de se permitir a aplicação de capitais estrangeiros na industrialização do nosso óleo negro, os abutres imperialistas, que antes correforavam nas sombras, passaram as garras de fora.

Cuidado com essa Câmara...

A Câmara de Comércio Americana, em relatório que acaba de publicar nos Estados Unidos, abandona o seu terreno peçonhoso comercial pelo terreno peçonhoso econômico, de uma insólita astúcia sobre assuntos que dizem respeito à vida democrática e à soberania mesma de outros países.

Por sua vez, a Royal Dutch Shell foi afortunada com uma generosa concessão, constante do acordo comercial anglo-brasileiro, firmado em Londres pelo ministro João Neves. As finanças inglesas receberam permissão oficial para entrar no cenário do petróleo brasileiro.

Confirmaram-se, assim, todas as previsões sombrias a respeito da investida dos dois grandes monopólios sobre as reservas de nosso óleo mineral. Como advertiu, recentemente, o general Horta Barbosa, é grave a ameaça que pesa sobre a economia e a segurança nacional.

Contra o terror franquista

DOIS governos da América do Sul acabam de intervir junto ao de Madrid em favor das vítimas do terror franquista na Espanha: o da Argentina e o do Uruguai. Há dias passados, com efeito, foi apresentada à Câmara dos Deputados, em Buenos Aires, uma moção no sentido de que, por intermédio da chancelaria, solicitasse a Argentina a comutação da pena de morte a que tinham sido condenados os lutadores antifascistas espanhóis Ramón de Prado Blancos, José Romero Encina, Julio Sanchez Hernandez, Bonifácio Garcia e Juan Cuadrado.

Revelações sobre o petróleo

O semanário norte-americano "News-Week", de 23 de Setembro último, divulgou uma curiosa recomendação, feita ao governo dos Estados Unidos pelo Departamento Conjunto do Petróleo do Exército e da Marinha. Insistia aquele órgão que se adotasse uma ação imediata, destinada a aumentar as disponibilidades petrolíferas na América Latina. Acrescenta a notícia do "News-Week": "O Departamento deseja incrementar a produção no Brasil e no Chile para futuras necessidades".

O povo contribui para a sua imprensa

Esteve em nossa redação o sr. Agostinho da Costa Carneiro, que nos trouxe a quantia de Cr\$ 91,00 (noventa e um cruzeiros), arrecadada entre os seus companheiros de trabalho na pedreira da Penha, à rua Maragó, n.º 188. Essa importância é destinada à Campanha Pró-Imprensa Popular.

Insultada a Mulher Brasileira por um Correspondente Norte-Americano

Em carta à TRIBUNA POPULAR, patricios nossos, que se encontram nos Estados Unidos pedem a expulsão do território nacional de Charles A. Gauld

A propaganda da nossa "inferioridade racial" e a teoria dos novos arianos ianques

Não é de hoje que agentes provocadores do imperialismo fãcião com os Estados no Brasil, travestidos de jornalistas. O diftante facilitou a penetração em todos os setores da nossa vida econômica, política e social. Eles se metem por toda a parte, espionando, intrigando, calculando. Daqui desparham as mais revoltantes patrañas para os jornais e agências telegráficas dos negócios estrangeiros. Há muito Joseph Neuman solta por este Brasil afofo.

Uma perdida nota

EM sua edição de ontem, "Diretrizes" publica uma imaginosa notícia sobre o encontro do senador Prestes com o interventor Macedo Soares. Pigura um diálogo que teria havido entre o Secretário Geral do PCB e aquela autoridade. A nota é falsa em todos os seus detalhes.

"Diretrizes" tem pretendido a jornal moderno e democrático. Mas usa um processo velho e provinciano. Além disso adota um ponto de vista reacionário. Não é assim que se faz jornalismo. O repórter ouviu cantar o galo, mas não soube onde. Para que zacar no escuro, figurando diálogos com o uso de um desmoralizado condicional? No fundo de tudo aquilo esteve o vespertino da rua Saadureira há muito reacionarismo. Não compreende o que seja política independente.

Charles A. Gauld, no início da sua correspondência datada de 21 de setembro deste ano, atribui a Hollywood considerável papel na "emancipação da mulher brasileira".

Tudo por aqui revela essa contribuição, que ele denomina de colossal: revistas e jornais repletos com tudo quanto é novidade sobre a cinematografia ianque.

Tamamha é essa influência que as moças brasileiras só querem viver à maneira norte-americana. Auxiliadas pelo padrão de vida "imensamente popular" que lhes pinta o cinema, elas irão introduzir a monogamia no Brasil.

Charles A. Gauld dá a entender, neste ponto, que temos visto até agora na poligamia, como se verá mais abaixo.

O exemplo de Kitty

aponta o filme de Ginger Rogers "Kitty Foyle" como exemplo da mulher ianque que as brasileiras invejam e desejam imitar. "Kitty" é, pois, um modelo.

Escreve textualmente Charles A. Gauld: "as moças brasileiras dizem que gostariam de casar com os norte-americanos, porque eles são geralmente mais saudáveis, mais felizes, mais fiéis, mais altos, bem pagos e reconhecidos como mais bonitos e melhores namorados".

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

— É intensa a guerra civil, general? Na América os telegramas falam de escaramuças...

— Essa é a propaganda de Chiang... — respondeu sorrindo. E que ele também teme prejudicar, com sua luta, o emprestimo norte-americano. Na verdade, 80% das suas forças estão mobilizadas. Tem em campanha 193 das suas 253 divisões. As outras também estão ocupadas: 15 delas em Sinkiang para amordaçar as minorias nacionais e 45 no sul por temor do povo...

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

Insultada a Mulher Brasileira por um Correspondente Norte-Americano

Em carta à TRIBUNA POPULAR, patricios nossos, que se encontram nos Estados Unidos pedem a expulsão do território nacional de Charles A. Gauld

A propaganda da nossa "inferioridade racial" e a teoria dos novos arianos ianques

Não é de hoje que agentes provocadores do imperialismo fãcião com os Estados no Brasil, travestidos de jornalistas. O diftante facilitou a penetração em todos os setores da nossa vida econômica, política e social. Eles se metem por toda a parte, espionando, intrigando, calculando. Daqui desparham as mais revoltantes patrañas para os jornais e agências telegráficas dos negócios estrangeiros. Há muito Joseph Neuman solta por este Brasil afofo.

há miséria e fome. Sob o tarão do imperialismo, dominados pelos grupos monopolistas que controlam toda a economia norte-americana, os cidadãos lá sofrem também privações. Portanto, a maioria dos mais sadios, mais felizes, mais altos, bem pagos e bonitos" não é grande. Bem verificado, notar-se-á que se trata apenas de um pequeno grupo de privilegiados.

Charles A. Gauld, poucas mulheres brancas vieram ao Brasil colonial. Aqui não tivemos descendentes do "May Flower". Por isso, sem ocultar seu odio aos negros e como se nosso passado fosse desonroso, ele cita um milhão de escravas africanas que para cá vieram. O homem, naturalmente, gosta da Klu-Klux-Klan e torce pelo linchadores de pretos).

Charles A. Gauld sustenta, no seu artigo, que há no Brasil "a tradição da poligamia e das numerosas alcovas". Ela como ele aponta a nossa sociedade:

"Hoje, os brasileiros prósperos costumam casar jovens e constituir família. Então, eles arranjam uma primeira amante, mais tarde outra, mantendo-a da melhor maneira. Sendo o controle de nascimento pouco conhecido aqui recentemente, só um brasileiro sabido conheceria quatro irmãs, por parte de pai, ele tem. Os latinos são tolerantes ou indiferentes em matéria de legitimidade.

Hollywood e milhares de norte-americanos em serviço aqui, durante a guerra têm induzido as moças brasileiras a esperar mais fidelidade e companheirismo real dos estadunidenses. Os americanos têm a reputação de raramente esbanjar seu amor e

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

Hollywood Wrecking Love Life of Brazil Men

THE DENVER POST, Sunday, Sept. 22, 1946

Copyright, 1946, Crossword News Agency, Inc.

RO DE JANEIRO, Sept. 21.—Hollywood's contribution to the emancipation of the Brazilian woman has been a colossal one. Today the average Brazilian girl knows more about sex than the Hollywood stars, than do most teen-agers in baby-sit in the United States. Magazines and newspapers here are filled with the latest on Southern California's contributions to culture.

"KITTY" OPENED THEIR EYES

The film, "KITTY FOYLE," with Ginger Rogers as a poor girl who becomes a rich career woman in a job, metropolitan setting, and who is sought after by thoughtful American males who treat her as an equal, has been a free to divorce and remarry, is the classic example of why Latin women love Hollywood.

LATINS TOLERANT ON ILLEGITIMACY

Thus, Brazilian social historians, like Gilberto Freyre, point out, comes the tradition of informal polygamy and multiple households. Today prosperous Brazilians are customarily many young and start a family. Then they acquire one mistress, later another, keeping them in better style as they prosper. With control being little known here until recently, it is a wise Brazilian who knows how many had partners he has. Latins are tolerant or indifferent about illegitimacy.

Charles A. Gauld sustenta, no seu artigo, que há no Brasil "a tradição da poligamia e das numerosas alcovas". Ela como ele aponta a nossa sociedade:

"Hoje, os brasileiros prósperos costumam casar jovens e constituir família. Então, eles arranjam uma primeira amante, mais tarde outra, mantendo-a da melhor maneira. Sendo o controle de nascimento pouco conhecido aqui recentemente, só um brasileiro sabido conheceria quatro irmãs, por parte de pai, ele tem. Os latinos são tolerantes ou indiferentes em matéria de legitimidade.

Hollywood e milhares de norte-americanos em serviço aqui, durante a guerra têm induzido as moças brasileiras a esperar mais fidelidade e companheirismo real dos estadunidenses. Os americanos têm a reputação de raramente esbanjar seu amor e

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

A DEFESA DOS DARDANELOS

Edison CARNEIRO

Insistência do governo de Moscou seria mais uma prova dos seus planos expansionistas, seria um desmentido às recentes declarações de Stalin, seria uma ameaça à paz... E, enquanto os jornalistas vendidos à City e a Wall Street envenenam a opinião pública mundial, os diplomatas anglo-americanos cavalam junto ao governo de Ankara pela rejeição do ponto de vista soviético.

Ora, a URSS afirma que o controle dos Dardanelos deve ser uma questão privativa dos Estados banhados pelo Mar Negro. Para compreender a justiça desta posição, basta olhar um mapa. O Mar Negro é um mar fechados, mediterrâneo, que banha o litoral da Turquia, da Rumania, da Bulgária e da URSS, e a única entrada para esse mar são os Dardanelos — uma zona de onde qualquer potência poderia engarrafar os países do Mar Negro. O governo soviético propõe que a Turquia e a União Soviética, como os países mais interessados e mais capazes de prover à segurança dos estreitos, organizem conjuntamente a sua defesa.

Que mal há nisso? Há pouco tempo, a imprensa independente, comentando a questão dos Dardanelos, lembrou a existência de quatro passagens de importância estratégica no mundo — duas naturais, os Dardanelos e Gibraltar, e duas forçadas pela mão do homem, o Canal do Panamá e o Canal de Suez, — acrescentando: "Para construir o Canal de Suez, ingleses e franceses não levaram em conta a soberania do Egito. A zona do Canal, em território egípcio, está sob ocupação inglesa. Os americanos construíram o Canal de Panamá em terras da Colômbia, para o que instigaram um movimento separatista numa das suas províncias, a que interessava no caso, nascendo daí a pequena República panamenha, que tem ao meio uma faixa, a do Canal, que é americana, com a bandeira do Tio Sam a tremular nos seus

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

Será inaugurada amanhã a Usina Siderúrgica de Volta Redonda

Impedir, a fim de que continuemos sendo uma nação semi-colonial.

Da estação Pedro II, às 5 horas, sairá um trem especial conduzindo a caravana de convidados especiais que vão a Volta Redonda assistir a patriótica solenidade.

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

O povo dá o que pode

O sr. Cláudio Sardinha fez entrega a uma Comissão de Coleta, de 80 folhas de jornais velhos, para serem vendidos e o produto revertido em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular.

Esse gesto prova que o nosso povo, através de elementos de todas as classes sociais, compreendeu profundamente o alcance da campanha destinada à compra de máquinas para os jornais que defendem os seus interesses e reivindicações.

Chiang Kai Shek não pode ganhar

"Lutamos há 20 anos e queremos a paz. Mas se for preciso, lutaremos outros 20 anos" — diz o invicto general Chu-Teh à jornalista Ana Luisa Strong

PARIS outubro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais democráticos de Paris publicam uma breve mas palpitante entrevista com o general Chu Teh, feita em Yenan, sede do governo popular da China, pela conhecida escritora norte-americana Ana L. Strong. O querido dirigente chinês é hoje o comandante supremo dos exércitos comunistas. Ana o encontrou bem humorado, reclinado para trás na sua cadeira de lona, às portas da pequena gruta que lhe serve de casa, fumando incessantemente e calmamente.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Chiang não pode ganhar — disse com aquela sua firmeza de sempre. Os chineses se contam por centenas de milhões e suprimilos a todos é impossível. E enquanto eles não entrarem no gozo da democracia não deixam de sublevar-se. Nós, os comunistas, já vimos lutando há 20 anos. Queremos a paz, não necessária ao povo. Mas se for preciso lutaremos outros 20 anos.

Quando Chu Teh falou das armas modernas trazidas por Chiang, Ana Louise Strong indagou com a sua curiosidade bem feminina e jornalistaica: — Mas os comunistas não conseguiram boas armas do exército soviético? — Não os soviéticos não nos deram armas nem consentiram que apanhassem as dos japoneses das cidades por eles li-

O povo se organiza

AS DONAS DE CASA VÃO MOSTRAR AO GOVERNO QUAIS SÃO AS CAUSAS DA CARESTIA DE VIDA

"Esquecemo-nos da questão agrária quando estamos legislando", afirma o diretor do Serviço de Economia Rural — Qual a razão da falta de açúcar e da banha? — Movimentada reunião da União Feminina da Gávea

Mais uma grande reunião teve lugar quarta-feira última, na União Feminina da Gávea, a rua Jardim Botânico, sede do Centro E. C. na qual foram discutidas importantes questões relacionadas com a carestia de vida e o cambio negro.



A mesa que presidiu os trabalhos

Presidiu os trabalhos a dra. Nemeura Vieira, secretária da União Feminina da Gávea, tendo sido convidadas mais as seguintes pessoas para compor a mesa: sr. Minervino Novais, representante do Secretário da Agricultura; dr. João Gonçalves de Souza, diretor do Serviço de Economia Rural; o vigário da Paróquia, Luiz Tenazaca Lima; representante das Unões Femininas de Copacabana, Leme e Botafogo; sr. Arnóbio Cabral, representante da União Nacional dos Estudantes; e sr. Alice Tibiriçá.

QUAL A RAZÃO DA FALTA DO AÇUCAR E DA BANHA?
Depois de aberta a reunião, foi feita, pela secretária, uma exposição dos trabalhos realizados durante a semana, constando de propaganda em camilhoneite, instalação de uma banca de reclamações na feira de Ponte das Taboas, etc. A seguir foi lido um ofício a ser encaminhado ao dr. Heitor Grillo, interrogando qual a razão da falta do açúcar e banha e sugerindo a instalação de um posto para a venda desses produtos, no G. M. A. C.; e outro ofício ao dr. Bezouro Cintra, comunicando a instalação da banca de reclamações e pedindo a construção de uma barracagem para proteger as senhoras do sol e da chuva.

Usando da palavra, a sr. Lulza de Aquino Nascimento falou sobre o problema do açúcar; seguindo-se a sr. Mercedes Alves de Souza, referindo-se ao posto do SAPS, que deixa de atender aos associados para servir a pessoas estranhas.

A QUESTÃO AGRÁRIA
A reunião, que esteve muito animada, contou com a colaboração dos representantes municipais que se empenharam em dar explicações sobre a carestia de vida, ouvindo as opiniões dos moradores da Gávea e Jardim Botânico.

Neste sentido, o sr. Minervino Novais afirmou que as Unões Femininas vinham prestando grande ajuda ao governo e o secretário da Agricultura estava disposto a auxiliá-las no que lhe fosse possível; também usou da

palavra o diretor do Serviço de Economia Rural dr. Gonçalves de Souza, que, a certa altura, afirmou que o problema do cambio negro não se restringia a alguns pequenos comerciantes desonestos ou a fiscalia que recebiam propinas para permitir esse

crime contra o bolso do povo; mas ia muito além; e era a tarefa de descobrir quais os verdadeiros responsáveis pelo cambio negro, que estava sob a responsabilidade das Unões Femininas. Ao mesmo tempo esclareceu que o problema da distribuição dos gêneros ainda era muito delicado, quer por falta de transportes, quer por falta de um numero suficiente de mercadinhos. "Mas, ainda mais grave é o problema da produção — a junção de uma falta de produção — que é um dos maiores fatores para o encarecimento dos gêneros. E isso se esclarece porque, embora seamos um país de camponeses, 60% da nossa população vive no campo; terminamos em imaginar que somos um país industrial, e nos esquecemos da questão agrária quando estamos legislando".

A CARESTIA TEM ORIGENS PROFUNDAS
D. Alice Tibiriçá foi a oradora seguinte. Falou sobre as Unões Femininas e os exemplos que já haviam tido. De início pensaram resolver o problema com um centro diretor. Depois verificaram que se tornava impossível que cada organismo fosse autonomo, nascendo espontaneamente, fruto da própria necessidade de organização do povo.

Explicando que o problema da carestia de vida e do cambio negro vão muito mais além do que se pode imaginar, declarou: — Estamos numa época em que as autoridades proclamam de nossa colaboração. E a nossa colaboração não será uma análise à primeira vista das questões que dizem respeito à carestia e ao cambio negro. Como se pode taxar de responsáveis pela carestia, e vamos mais além, como se pode taxar de desonestos até mesmo esses fiscais que recebem propinas, quando se sabe que eles possuem família para sustentar, filhos que precisam ir à escola, que precisam comer, enfim? Onde está a culpa? E' no pequeno comerciante que já compra os artigos majorados? "Já! O cambio negro e a carestia têm causas mais profundas, que precisam ser imediatamente dis-

cutidas pelo governo e pelo povo organizado.

RESOLUÇÕES TOMADAS
Depois de mais algumas declarações encerrada a reunião, tendo a Assembléia tomado as seguintes resoluções:

- 1) — Que as donas de casa que receberam as taboas, contribuam em preços e livros as reclamações nos postos de fiscalização, domingo, na Feira da Ponte das Taboas; e quarta-feira, na sede da União.
- 2) — Incentivar o trabalho iniciado do Posto de Reclamação.
- 3) — Pedir às autoridades apoio dos fiscais às ações das donas de casa;
- 4) — Encaminhar, através do representante do Secretário da Agricultura, o ofício solicitando informações da causa do desparecimento do açúcar e da banha, e a instalação de um posto de venda desses produtos no G. M. A. C.
- 5) — Solicitar do sr. Pimentel Gomes a camionete do Ministério da Agricultura para buscar gêneros na Cooperativa de Santa Cruz generos e que serão vendidos pelas próprias donas de casa.
- 6) — Colocar, num dos pontos do programa da União, o problema do estiquê à produção de viver e da formação de cooperativas de produção, como uma das medidas a solucionar o problema do abastecimento.

estar intelectual e econômico do estudante.

Cumpra aos congressistas de todo o Estado, lutar porque se torne o estudo ao alcance de todos; acessível a ricos e pobres porque a educação é um direito e este não pode ser contestado a quem não tem recursos econômicos; e ainda, que cada vocação encontre um campo adequado para se desenvolver, cada tendência um incentivo e cada vontade um estímulo.

Para tal fim, os acadêmicos fluminenses reuniram-se, em assembleias, convocadas pelos Diretores Acadêmicos, os quais, credenciaram delegados a fim de apresentarem e debaterem suas reivindicações no 1.º Congresso Fluminense, onde deverão refletir um espírito imbuído de novas diretrizes sedentas de progresso. Ninguém ignora as dificuldades com que lutam os universitários.

A pobreza dos seus recursos; a ausência de ambiente propício às

suas expansões acadêmicas; a vida agrupada em que vivem nas sórdidas pensões; mal nutridos e mal alimentados; os preços exorbitantes dos livros...

E' preciso reagir! E' preciso lutar! E' sómente unidos, coesos, irmãos por um mesmo ideal poderemos construir os alicerces de uma vida mais nobre, mais sadia e mais feliz onde tenham direito a um padrão de vida mais compatível com as suas necessidades intelectuais e físicas e com as responsabilidades que lhes cabem de representantes de uma elite, naturalmente indicada para governar o Brasil de amanhã.

Os Estudantes encontrarão, portanto, um ambiente onde terão a oportunidade de apontar as deficiências de suas escolas e os obstáculos que se lhes antepõem à marcha triunfal de seus ideais e a concretização de seus sonhos de mocidade.

Colegas. Participem do 1.º Congresso Fluminense de Estudantes pois "a união faz a força" e sómente unidos e coesos, poderemos lutar para vencer.

Venham desfilar a bandeira da liberdade e repousem os seus ideais na justiça, na igualdade e na fraternidade dos regimes verdadeiramente democráticos de onde surgem as sociedades regeneradas e fortes. Reivindicem seus direitos. Lutem pela sua classe porque nela está a esperança desse Brasil que é todo seu!

MANIFESTO AOS ESTUDANTES
Para que todos os estudantes compreendam melhor os motivos e finalidades do interessante conclave, a União Fluminense dos Estudantes distribuiu o seguinte manifesto, que está sendo amplamente difundido:

"A União Fluminense dos Estudantes, ao iniciar os seus trabalhos em prol da organização do I Congresso Fluminense de Estudantes, vem reafirmar os seus postulados de luta em prol da classe acadêmica, defender os seus ideais e prestigiar as suas causas.

Conclama, pois, todos os universitários fluminenses para a preparação e realização do 1.º Congresso Fluminense de Estudantes a instalar-se no dia 12 de outubro e que terá por objetivo precípuo, iniciar uma campanha prática em benefício do bem-

estar intelectual e econômico do estudante.

Cumpra aos congressistas de todo o Estado, lutar porque se torne o estudo ao alcance de todos; acessível a ricos e pobres porque a educação é um direito e este não pode ser contestado a quem não tem recursos econômicos; e ainda, que cada vocação encontre um campo adequado para se desenvolver, cada tendência um incentivo e cada vontade um estímulo.

Para tal fim, os acadêmicos fluminenses reuniram-se, em assembleias, convocadas pelos Diretores Acadêmicos, os quais, credenciaram delegados a fim de apresentarem e debaterem suas reivindicações no 1.º Congresso Fluminense, onde deverão refletir um espírito imbuído de novas diretrizes sedentas de progresso. Ninguém ignora as dificuldades com que lutam os universitários.

A pobreza dos seus recursos; a ausência de ambiente propício às

suas expansões acadêmicas; a vida agrupada em que vivem nas sórdidas pensões; mal nutridos e mal alimentados; os preços exorbitantes dos livros...

Instala-se, amanhã, o Congresso da Juventude

70 clubes e 18 entidades estudantis participarão do conclave — TRIBUNA POPULAR ouve os membros da Comissão Organizadora

será instalado amanhã, às 15 horas, no Livro Literário Português, em frente ao Tabuleiro da Bahia, o Congresso da Juventude Carioca, promovido pela Liga Juvenil Viária.

No ato da instalação falarão o presidente da L. J. V. Fidélio Bragança e par assistentes especialmente convidados.

Este congresso em que tomarão parte mais de 70 clubes e entidades juvenis, além de 18 entidades estudantis, entre as quais a União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes e a Associação Metropolitana dos Estudantes Sereno-olímpicos, terão os jovens do Distrito Federal a oportunidade de debater os seus problemas mais sentidos e ao mesmo tempo que procurarem soluções práticas e concretas para os mesmos.

Sobre tão importante certame programamos ouvir os membros da comissão organizadora, no momento em que trabalham ativamente a fim de garantir o êxito do conclave.

O jovem operário Fidélio Bragança, o primeiro ouvido, assim se expressou:

— Iniciaremos amanhã o debate dos nossos problemas, em assembleia ampla e democrática, numa demonstração eloquente de que a Juventude Brasileira compreende o seu importante papel e está disposta a lutar pela solução de suas reivindicações e pelo progresso do nosso povo, bem como pela paz e a compreensão entre os povos.

O TEMARIO DO CONGRESSO
Conselho Vasconcelos declara: — Organizamos um temário

Interessa a Juventude, 1.º — Programação de Ação para a L. J. V.
Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

Interessa a Juventude, 4.º — Programação de Ação para a L. J. V.

Honório Maranhão acrescenta as informações de sua colega: — Polêmicas de caráter entre os diretores dos jovens e a seguinte: Direção & Saúde e a Educação, Direção & Trabalho e reforma da nossa legislação, 2.º — Unidade e

suas reivindicações, 3.º — Unidade e

COMO FUNCIONARÁ O CONGRESSO
Satisfeito Holm passa a explicar o funcionamento do Congresso.

O Congresso terá sessões plenárias e sessões das comissões. A representação será proporcional e o voto por bancada. Já são a mais de trezentos o numero de congressistas, representantes dos

clubes juvenis e entidades estudantis.

Para efeito de divulgação dividimos a cidade em zonas: Norte e Sul. Foram instaladas comissões de bairro encarregadas dos trabalhos, que era feito nos terrenos esportivos nos bairros de mesas redondas, etc. Esta forma nova de propaganda teve amplo sucesso e atingiu todos os jovens juvenis.

EM FUTURO PROXIMO UM CONGRESSO DE AMBITO NACIONAL
O ultimo a falar, Flavio Felício acrescenta:

A Liga Juvenil Viária, filiada a Federação Municipal de Juventude Democrática, está em Paris a estudar por todo o território nacional e tem como programa imediato a convocação de um Congresso Nacional de Juventude, sendo que os Estados aguardam essa oportunidade com ansiedade, pois da troca de experiências o trabalho pode ser mais bem desenvolvido.



A Comissão Organizadora do Congresso da Juventude, surpreendida pela nossa objetiva, em pleno trabalho

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE
Ferragens Pereira, Soares Ltda.
RUA FREI CANECA 179

Rádios-Rádolas TOCA-DISCOS DISCOS A VISTA E A LONGO PRAZO
Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em **Aristides Silva R. Luiz de Camões, 51**

Protesta o povo de José Bulhões contra as violencias da policia local

Requerida a demissão do sub-delegado José Vieira de Mello — Sevcia de menores — Reina completa intranquilidade naquelle distrito de Nova Iguaçu

Esteve em nossa redação uma grande comissão de moradores de José Bulhões, localidade situada no Município de Nova Iguaçu, a fim de protestar contra as violências praticadas pelo atual sub-delegado, José Vieira de Mello, que, coadjuvado por uma dúzia de capangas, vem praticando uma série de desordens naquela pacata localidade fluminense.

Segundo nos informos o sr. Isaac Freire Barroso, presidente da Liga Camponesa do Município de Nova Iguaçu, e componente da comissão, aquela autoridade arbitrária e violenta não respeita, sequer, mulheres e crianças, apresentando, entre estas últimas, o menor Jorge Fontes que, preso sem causa justificada, foi severamente maltratado pelos "commissários" que ajudam o sr. José Vieira de Mello a intranquilizar o povo de José Bulhões.

Além do protesto, a comissão nos fez entrega da seguinte cópia

do memorial que será entregue ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro:

O MEMORIAL
"Os abaixo assinados, comerciantes, operários e lavradores, residentes e domiciliados na localidade denominada José Bulhões, em Vila de Cava, n.º 33, Distrito do Município de Nova Iguaçu, nesse Estado, pede vênha para constituir v. excia. patrono de sua causa, junto ao excelentíssimo sr. coronel Hugo Silva, muito digno interveitor Federal do Estado do Rio de Janeiro, pelo motivo que passa a expor:

Encontrando-se licenciado o sub-delegado de policia desta localidade, sr. Dulcemar Garcia,

caracterizando-se a sua administração pela violência, espancamentos e prisões, sem motivos justificados, inclusive de menores que, metidos no xadrez, ali são seviciados a palmatória, constituindo essas prisões na maioria das vezes provocadas pelos commissários, uma fonte de renda para a subdelegacia, pois que são cobrados dos pacientes importâncias irregulares, a título de carceragem, o que é ilegal. Esta autoridade, que em tão poucos meses de exercício tem revelado quanto é capaz, na prática, para expansão de seus institutos inferiores, foi expulso da localidade de Estrela, atual Imbariá, 3.º Distrito do Município de Duque de Caxias e demittido das

autoridades tomem as providências necessárias, o que leva os moradores desta Vila a viver em constantes sobressaltos e insegurança, sem ter uma autoridade civil para quem apelar, resolverem recorrer para o alto espirito de v. excia. no sentido de que sejam o sr. José Vieira de Mello e seus auxiliares, demittidos ou removidos desta subdelegacia e apuradas as violências pelos mesmos praticadas a fim de que sejam punidos regularmente, entregando-se o policiamento deste Distrito a um destacamento policial composto de um cabo de dois soldados de policia, o que será suficiente para que a paz e o sossego voltem a reinar nesta pacata e infeliz localidade fluminense."

do memorial que será entregue ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro:

O MEMORIAL
"Os abaixo assinados, comerciantes, operários e lavradores, residentes e domiciliados na localidade denominada José Bulhões, em Vila de Cava, n.º 33, Distrito do Município de Nova Iguaçu, nesse Estado, pede vênha para constituir v. excia. patrono de sua causa, junto ao excelentíssimo sr. coronel Hugo Silva, muito digno interveitor Federal do Estado do Rio de Janeiro, pelo motivo que passa a expor:

Encontrando-se licenciado o sub-delegado de policia desta localidade, sr. Dulcemar Garcia,

caracterizando-se a sua administração pela violência, espancamentos e prisões, sem motivos justificados, inclusive de menores que, metidos no xadrez, ali são seviciados a palmatória, constituindo essas prisões na maioria das vezes provocadas pelos commissários, uma fonte de renda para a subdelegacia, pois que são cobrados dos pacientes importâncias irregulares, a título de carceragem, o que é ilegal. Esta autoridade, que em tão poucos meses de exercício tem revelado quanto é capaz, na prática, para expansão de seus institutos inferiores, foi expulso da localidade de Estrela, atual Imbariá, 3.º Distrito do Município de Duque de Caxias e demittido das

autoridades tomem as providências necessárias, o que leva os moradores desta Vila a viver em constantes sobressaltos e insegurança, sem ter uma autoridade civil para quem apelar, resolverem recorrer para o alto espirito de v. excia. no sentido de que sejam o sr. José Vieira de Mello e seus auxiliares, demittidos ou removidos desta subdelegacia e apuradas as violências pelos mesmos praticadas a fim de que sejam punidos regularmente, entregando-se o policiamento deste Distrito a um destacamento policial composto de um cabo de dois soldados de policia, o que será suficiente para que a paz e o sossego voltem a reinar nesta pacata e infeliz localidade fluminense."

do memorial que será entregue ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro:

O MEMORIAL
"Os abaixo assinados, comerciantes, operários e lavradores, residentes e domiciliados na localidade denominada José Bulhões, em Vila de Cava, n.º 33, Distrito do Município de Nova Iguaçu, nesse Estado, pede vênha para constituir v. excia. patrono de sua causa, junto ao excelentíssimo sr. coronel Hugo Silva, muito digno interveitor Federal do Estado do Rio de Janeiro, pelo motivo que passa a expor:

Encontrando-se licenciado o sub-delegado de policia desta localidade, sr. Dulcemar Garcia,

caracterizando-se a sua administração pela violência, espancamentos e prisões, sem motivos justificados, inclusive de menores que, metidos no xadrez, ali são seviciados a palmatória, constituindo essas prisões na maioria das vezes provocadas pelos commissários, uma fonte de renda para a subdelegacia, pois que são cobrados dos pacientes importâncias irregulares, a título de carceragem, o que é ilegal. Esta autoridade, que em tão poucos meses de exercício tem revelado quanto é capaz, na prática, para expansão de seus institutos inferiores, foi expulso da localidade de Estrela, atual Imbariá, 3.º Distrito do Município de Duque de Caxias e demittido das

Amanhã, a instalação do Primeiro Congresso Fluminense de Estudantes

A solenidade terá lugar, às 20 horas, na sala Clovis Bevilacqua, na Faculdade de Direito de Niterói

Promovido pela União Fluminense dos Estudantes, realiza-se amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, a solenidade de instalação do Primeiro Congresso Fluminense de Estudantes, onde serão discutidas e aprovadas Teses, que digam respeito aos interesses da importante classe.

Para que todos os estudantes compreendam melhor os motivos e finalidades do interessante conclave, a União Fluminense dos Estudantes distribuiu o seguinte manifesto, que está sendo amplamente difundido:

"A União Fluminense dos Estudantes, ao iniciar os seus trabalhos em prol da organização do I Congresso Fluminense de Estudantes, vem reafirmar os seus postulados de luta em prol da classe acadêmica, defender os seus ideais e prestigiar as suas causas.

Conclama, pois, todos os universitários fluminenses para a preparação e realização do 1.º Congresso Fluminense de Estudantes a instalar-se no dia 12 de outubro e que terá por objetivo precípuo, iniciar uma campanha prática em benefício do bem-

estar intelectual e econômico do estudante.

Cumpra aos congressistas de todo o Estado, lutar porque se torne o estudo ao alcance de todos; acessível a ricos e pobres porque a educação é um direito e este não pode ser contestado a quem não tem recursos econômicos; e ainda, que cada vocação encontre um campo adequado para se desenvolver, cada tendência um incentivo e cada vontade um estímulo.

Para tal fim, os acadêmicos fluminenses reuniram-se, em assembleias, convocadas pelos Diretores Acadêmicos, os quais, credenciaram delegados a fim de apresentarem e debaterem suas reivindicações no 1.º Congresso Fluminense, onde deverão refletir um espírito imbuído de novas diretrizes sedentas de progresso. Ninguém ignora as dificuldades com que lutam os universitários.

A pobreza dos seus recursos; a ausência de ambiente propício às

suas expansões acadêmicas; a vida agrupada em que vivem nas sórdidas pensões; mal nutridos e mal alimentados; os preços exorbitantes dos livros...

E' preciso reagir! E' preciso lutar! E' sómente unidos, coesos, irmãos por um mesmo ideal poderemos construir os alicerces de uma vida mais nobre, mais sadia e mais feliz onde tenham direito a um padrão de vida mais compatível com as suas necessidades intelectuais e físicas e com as responsabilidades que lhes cabem de representantes de uma elite, naturalmente indicada para governar o Brasil de amanhã.

Os Estudantes encontrarão, portanto, um ambiente onde terão a oportunidade de apontar as deficiências de suas escolas e os obstáculos que se lhes antepõem à marcha triunfal de seus ideais e a concretização de seus sonhos de mocidade.

Colegas. Participem do 1.º Congresso Fluminense de Estudantes pois "a união faz a força" e sómente unidos e coesos, poderemos lutar para vencer.

Venham desfilar a bandeira da liberdade e repousem os seus ideais na justiça, na igualdade e na fraternidade dos regimes verdadeiramente democráticos de onde surgem as sociedades regeneradas e fortes. Reivindicem seus direitos. Lutem pela sua classe porque nela está a esperança desse Brasil que é todo seu!

"O povo do morro do Escondidinho está precisando de uma bica d'agua"

Lama, lixo e miséria — Um "bilhete" para o Prefeito do Distrito Federal — O povo organizado conquistará suas reivindicações

De longe já avistávamos os telhados de zinco e de madeira, por cima daqueles casabes que nos pareciam encolhidos de frio, tal como seus habitantes, durante a chuva que ontem desbrou sobre o morro do Escondidinho.

A chuva desprendia o barro e rolava com ele pelas encostas, transformando-se naquela água amarelada que tomava conta das valas e se metia pelas sarjetas inundadas da rua da Estrela.

Enquanto isso, subiamos nós pelas dificuldades do morro, acompanhados de Lourenço Fernandes, inventor de ônibus e morador local, que veio, até nossa redação, buscar um repórter da imprensa popular, (imprensa que está ajudando a se reforçar

com máquinas e edifícios próprios) para assistir a miséria de sua gente, daqueles homens, mulheres e crianças que sobem diariamente o morro, executando os dias de chuva, quando são obrigados a permanecer em casa ou na rua, pelo perigo do barro escorregadio.

Subiamos ao encontro daquela água amarelada que se metia pelas sarjetas inundadas, e Lourenço Fernandes nos ia contando a miséria do morro do Escondidinho; miséria que os dias de chuva tornavam ainda mais accentuada.

A CHUVA TORNA A LADEIRA INTRANSITAVEL
No n.º 216 da rua da Estrela fica um buraco de onde vaza água pelo encanamento rebentado. Naqueles dias de chuva apenas um ou outro morador, mais afoito, se arrisca a subir a ladreira com a água suja de barro e de micróbios, pois inúmeros já foram os casos de quedas, com consequências as mais desastrosas.

A maioria dos moradores prefere lavar o corpo e as vasilhas na chuva, e beber a água que escorre pelos regos dos telhados de zinco, que de longe parecem encolhidos como os seus moradores.

UM "BILHETE PARA O PREFEITO
Mais adiante Lourenço nos aponta para baixo. Era um pequeno vale de verduras raquíticas, que a distância, nos parecia ainda mais mirradas, e que ficava denominada de Chácara:

— Quando a fiação do cano rebentado está muito grande, os moradores vão buscar água na chácara, apesar de toda a distância que o ar está vendo. — Chovia bastante e a nossa pressa de arrastar umagalinho nos fez tropeçar numa árvore, alguns metros mais acima. Havia, numa taboleta, o seguinte apêlo dirigido ao sr. Hildebrando de Góis: — "Seu prefeito, o povo do morro do Escondidinho precisa de uma bica d'agua!"

Lourenço Fernandes balança a cabeça, com ar de pouca confiança, e afirma:

— O "seu" prefeito não vem aqui... Só podemos contar mesmo é com a imprensa do povo e com a nossa capacidade de organização. Se o "seu" prefeito viesse e lesse esse "bilhete", estou certo de que ele trataria de resolver o nosso caso, pois talvez ele pense que nós vivemos com bastante conforto... Não já houve um deputado que disse que a fome era um tabu?...

UNIDO, O POVO VENCERÁ!
Manoel Rosa é outro morador da ladreira, onde as pernas de Lourenço Fernandes mergulhavam na lama até os joelhos. Reside no n.º 28. Um barracão que devia ser muito fragil, pois logo no início da chuva foi derrubado, como a árvore que encruamos no meio do caminho.

Manoel Rosa tem a mesma fibra dos demais trabalhadores que residem no morro do Escondidinho:

— Num dia de trabalho reconstruírei meu barraco. Deus me livre que meus filhos fiquem recebendo chuva durante uma noite inteira... E assim como eu tenho forças para reconstruir meu casebre, o povo do morro, unido, terá forças para conseguir uma bica d'agua e calçamento para a nossa ladreira.

CASOS DE TIPO
D. Elissa Gouveia Fernandes, mãe de Lourenço, reside num barraco de cimento de dois metros quadrados. Estava tremendo de frio, com os pés no barro molhado, pois a chuva não respeitava o telhado de zinco.

— O pior é a falta d'agua, advertiu. A falta d'agua faz miséria aqui no morro. O ar vindo, como veio, num dia de chuva, vê a miséria da lama; mas se vier

num dia de sol, verá a miséria do lixo, o mau cheiro das privadas ovidadas nas bordas do morro, e dos buracos de lama onde os garotos lavam os pés e em virtude dos quais tem havido casos de tifo aqui por cima.

O morro tem muitos outros problemas: Escola, Posto Médico, Luz, etc., etc.

Mas os moradores fariam contentes — afirma Galindo Alves, que estava reconstruindo o seu barraco, de n.º 129, também derrubado pelo temporal — se as autoridades quisessem resolver a falta d'agua e os problemas do lixo e da lama. Esses são os principais.

A LUTA DO POVO ORGANIZADO
Na descida da ladreira, onde os nossos pés desapareciam na lama, ainda ouvimos outros moradores, inclusive a sr. Maria Anzol, que reside debaixo de quatro pedaços de táboas, vergados ao peso da chuva. Estava sentada no chão. Não soube responder às nossas perguntas, sentindo, apenas, que se fazia necessário a luta organizada do povo do morro do Escondidinho, para que o prefeito mandasse instalar uma bica, e para que a ladreira fosse calçada e melhoradas as condições de higiene. Prometemos a toda aquela gente que a TRIBUNA POPULAR transmitiria às autoridades competentes o apêlo do morro do Escondidinho; apêlo que se refletia naqueles telhados de zinco e de madeira, por cima daqueles casabes que pareciam encolhidos de frio como os seus moradores; e naquela taboeta, alguns metros acima da árvore caída, e onde escreveram um bilhete para o sr. Hildebrando de Góis: — "Seu prefeito, o povo do Morro do Escondidinho precisa de uma bica d'agua!"

DEFENDENDO A CONSTITUIÇÃO

CAMPOS — (Do Enviado Especial da TRIBUNA POPULAR) — Realizou-se, domingo último, na Praça São Salvador, um grande comício em comemoração à promulgação da Constituição de 1946, convocando pelo PCB e para o qual foram convidados todos os partidos democraticos locais. Entretanto, só um dirigente udenista respondeu ao convite, num telegrama lido perante a grande massa presente a festa popular e que transcrevemos a seguir: "Agradeço ao atencioso convite e comuniquei no dia 1.º de outubro ao comitê do partido a respeito do comício que desejo tenha completo êxito. Aten ciosas saudações. (a) Cardoso de Melo." Entre vibrantes aplausos dos presentes falaram os seguintes oradores: Celso Torres, Secretário Político do C. M.; dr. Alberto Hamerli; José Alexandre Neto; Valdomiro Loureiro; e encerrando a grande festa do povo, o líder sindical Paschoal Elydio Danielli, em nome do Comitê Estadual do PCB, no clímax de dois flagrantes do comício, vendo-se parte da grande massa popular presente.



Um momento do grande comício em comemoração da promulgação da Constituição de 1946, na Praça São Salvador.



Um momento do grande comício em comemoração da promulgação da Constituição de 1946, na Praça São Salvador.

DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO O PROLETARIADO É LIVRE PARA REALIZAR ELEIÇÕES SINDICAIS

Tribuna SINDICAL

Duas derrotas sofreu, ante-ontem, o presidente da Federação dos Marítimos

Votos de desconfiança, dos Operários Navais e Foguistas — Ratificações da conduta dos delegados ao Congresso Sindical — Entusiástico apoio à CTB

Anteriormente derrotado em duas eleições, o presidente da Federação dos Marítimos, João Batista de Almeida, sofreu duas derrotas consecutivas em assembleias já realizadas pelos trabalhadores do mar nos dias anteriores.

Anteriormente, em uma reunião do Sindicato junto ao Congresso, propôs um voto de louvor, e que a Comissão dos 25, que elaborou as teses, fosse incorporada à C. T. B. levar as resoluções aprovadas. Disse ainda, que os trabalhadores do Brasil jamais deverão esquecer as lutas: C. T. B. Propôs ainda que, além do mais amplo apoio concedido à C. T. B. fosse determinada a ajuda mensal de Cr\$ 15000 para auxiliar as despesas da entidade máxima do



Aspecto da Assembleia do Sindicato dos Carpinteiros Navais, realizada ante-ontem, em Niterói

no mesmo dia. Nesta Capital e em Niterói os trabalhadores também deram provas convincentes de que estão a cidadania dada a esta classe que o espera na expectativa de que se possa conduzir de acordo com as tradições de luta de que são os marítimos portadores.

ASSEMBLEIA DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro em Niterói, realizou-se, ante-ontem, uma movimentada Assembleia Geral, que teve início às 21 horas, terminando quase às 23 horas.

Abriu os trabalhos pelo presidente Zenalido Francisco de Brito falou inicialmente, o Sr. Paulo Soares Cruz, delegado do Sindicato junto ao Congresso Nacional dos Sindicatos, o qual fez um relato das suas atividades, junto àquele grande organismo dos trabalhadores.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Manuel Cirino, que falou de focalizar a atuação honesta dos delegados

proletariado. Esta proposta foi aprovada com ruvidosa salva de palmas.

CRÍTICAS SEVERAS AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Falou em seguida o operário José de Souza, que reformou as críticas severas feitas ao presidente da Federação dos Marítimos João Batista de Almeida, tendo proposto que fosse enviada uma carta da ata ao Conselho da Federação para que a mesma fosse lida em reunião, a fim de que os demais diretores sintam que aquele organismo está divorciado dos interesses dos Sindicatos filiados.

A medida que as horas iam passando, a Assembleia se tornava cada vez mais interessante e animada. Os associados, pelo que se verificou, foram ali fazer um balanço das atividades do Sindicato. Num espírito de crítica construtiva foram abordados todos os problemas, pois, também o operário Patrício Neto foi chamado a apresentar rela-

ção por outro, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

de aplausos, aprovando, também um voto de desconfiança a Laranjeira. Proposto pelo operário Manuel Cirino.

APÓIO À IMPRENSA DEMOCRÁTICA

Para focalizar um gesto reacionário da diretoria do Sindicato dos Maquinistas contra a presença da reportagem nas reuniões e assembleias, falou o operário José de Souza, que criticou essa atitude contra os representantes dos jornais honestos, jornais que tem dado as melhores provas de estarem ao lado dos trabalhadores e do povo, defendendo suas reivindicações. Disse que nos Sindicatos não existem conspirações nem movimentos secretos, por isso mesmo, é de parecer que os jornalistas democratas devem assistir às reuniões dos trabalhadores, e era esse um dos motivos por que propunha fosse feito um apelo a todos os sindicatos do Brasil para que a imprensa honesta fosse bem recebida por todos os organismos sindicais; Esta proposta foi aprovada com aclamações

Preparam-se os trabalhadores da construção civil para substituir a diretoria relapsa e traidora — Além de traidor, Lucas de Azevedo, presidente do Sindicato, vem mistificando os associados — A carta que Boré ditou e o traidor enviou à classe — Abrirão as portas do seu sindicato e ele gerão uma nova diretoria

Algumas dezenas de Sindicatos do Rio de Janeiro estão há muito com diretoria imposta pelo Ministério do Trabalho e aguardando presidentes cujos mandatos foram prorrogados por mais um ano em virtude da famosa decreto-lei do sr. Negreão de Lima. Alguns desses supostos dirigentes sindicais, como Lucas de Azevedo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil são verdadeiros traidores de sua classe, e por ela repudiados, e que se prestaram durante todo o tempo de seu mandato, a servir de instrumentos da política de assalto do movimento sindical, utilizada pelo sr. Negreão de Lima como arma política de defesa dos interesses e objetivos do grupo reacionário e fascista e de seus aliados.

A luta dos trabalhadores da Construção Civil para abrir as portas de seu órgão de classe e viver dentro dele a vida normal de trabalhadores sindicalizados, data de cerca de um ano, e vem sendo uma luta árdua, a que não têm faltado as perseguições policiais, e exame de terem as "brigadas" da rua da Relação instalados em seu sindicato, em intimidade e harmonia com elementos de sua direção, que manobram ao sabor de seus instintos brutais e da orientação fascista que recebem de seus chefes, Pereira Lira e Imbassai. Entra agora essa luta em fase decisiva e já vitoriosa, amparados como estão os trabalhadores pela Liberdade Sindical assegurada na Constituição, e pelas Resoluções do histórico Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, recém-realizado. Tem ainda a seu favor a existência de uma poderosa CTB, e uma imprensa popular, a qual recorreram ontem, conforme as declarações que se seguem, que nos foram dadas em entrevista que tivemos com três líderes sindicais da classe, José Laurindo, candidato à presidência do Sindicato; Sampaio Neto e Zacarias Gomes.

— Lucas de Azevedo é um traidor de nossa classe. Além disso a diretoria toda não merece mais a confiança dos associados em vista dos seus atos que vem praticando. O presidente atende mais às ordens do sr. Negreão de Lima e dos "belgins" da Ordem Social que ao Estatuto do Sindicato e às aspirações e reivindicações dos associados. Já que a Constituição nos garante a posse do que nos pertence, quer dizer, o direito ao uso da Liberdade Sindical, estamos dispostos a eleger uma diretoria de companheiros honrados e dignos, que representem de verdade a nossa classe.

Concluindo, declarou ainda: — Basta dizer que uma assembleia que pedimos há mais de quatro meses, para esclarecimento à classe do que encobriam de aumento de salários no nosso sindicato coletivo, até hoje não foi dada. Em lugar de dar a assembleia pedida, a diretoria, com Lucas a frente vem mistificando os associados com falsas informações, sobre o aumento de salários e os novos direitos. Equivocando-se a maioria vem tirando partido da situação, negando-se a maioria deles, a cumprir a decisão que nos deu a vitória. Por causa dessa assembleia seis associados chegaram a ser suspensos. Lucas de Azevedo não tomou conhecimento das Resoluções do Congresso e pensa que o tempo das arbitrariedades do sr. Negreão de Lima e dos seus agentes "tirira" ainda não passou. Chegou a hora de verificar que estamos todos com a C. T. B., e resolvidos a levar à prática as Resoluções do nosso Congresso.

FILIA-SE A CTB O SINDICATO DOS PADEIROS

Coerentes com a posição de lutar pela unidade e organização crescentes do proletariado, os padeiros, em movimentada Assembleia realizada ante-ontem, na sede do Sindicato, ratificaram a filiação daquele órgão de classe à CTB, aplaudindo vibrantemente a atitude dos dois delegados que elegeram para participar no Congresso Sindical. João dos Santos Barbosa e Maximino Antonio dos Santos, por se terem colocado ao lado dos legítimos interesses da classe operária brasileira. Na citada assembleia, presidida pelo associado Manuel Machado Raposo, foi aprovada uma propos-

ção de Benício Cornélio dos Santos que desejava uma coleta em benefício da Imprensa Popular, legítima defensora dos interesses dos trabalhadores, que contou com o apoio de todos os presentes, tendo rendido a importância de Cr\$ 50.10.

Finalizando os trabalhos ficou decidido que dentro de poucos dias será realizada nova assembleia para a escolha de uma grande comissão que se encarregará de estudar as mais sentidas reivindicações da classe, mormente no que diz respeito aos seus salários atuais. . . .

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

RUA SILVINO MONTENEGRO 102, SOB. — TEL. 43-2296

O Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados quites e em pleno gozo social para assistirem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 do corrente, às 18.30 ou 19.30 horas, em primeira ou segunda convocação respectivamente, em sua sede social, para discutir e deliberar sobre as matérias da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da última assembleia;

b) — Medidas a serem tomadas sobre a Delegação Sindical de Belem.

NOTA — Rogamos a presença do maior numero de associados nesta assembleia. — A DIRETORIA.

JOÃO AMAZONAS

Será através da crítica que conseguiremos ganhar os vacilantes, aqueles que não foram consecuentes e embarilharam armas no meio do combate, e será, ainda, através da crítica que poderemos definitivamente desmascarar os traidores do proletariado.

A reação de cada uma à crítica se classificou: os que tiveram errado de boa fé, por julgarem mais vantajosa a tática da capitulação, mas que não queriam perder a confiança de seus companheiros, ajudados pela crítica energética, mas serena e honesta, poderão ser ganhos para a boa luta. Os traidores, que colocam seus interesses pessoais e imediatos acima de tudo, serão desmascarados, principalmente pela denúncia de suas atitudes.

O proletariado do R. G. do Sul e de São Paulo, destacadamente, tem a tarefa de expurgar os "pelegos" agrardos de unhas e dentes aos postos de direção, e nada melhor para isso do que levantar com justiça, nos sindicatos, as reivindicações da classe trabalhadora e lutar pelo cumprimento das Resoluções do Congresso.

Foram, principalmente, desses dois estados que surgiu no Congresso, uma minoria divisionista, composta de elementos bem conhecidos como lacaios da ditadura e de todos os poderosos do dia.

A luta pela unidade, companheiros, é a grande missão histórica do proletariado, e essa unidade não se forja do dia para a noite.

E' esta, em linhas gerais, a nossa opinião sobre o Congresso. Acreditamos que, com a nova Constituição, há pouco promulgada, muito irá se desenvolver o movimento sindical. Por sua vez, quanto mais forte e unido estiver esse movimento, maior será a garantia da existência do regime democrático em nosso país, portanto, a defesa da própria Constituição.

Muito fizemos, sem dúvida. Mas o que nos deve preocupar agora, diante dessa larga perspectiva que o Congresso nos

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

RUA SILVINO MONTENEGRO 102, SOB. — TEL. 43-2296

O Presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, atendendo à solicitação de diversos companheiros contramestres, para que seja realizada uma reunião para tratar-se de interesse relacionado com a sua profissão, vem levar ao conhecimento dos interessados que a mencionada reunião será realizada sábado, 11 do corrente, às 18 horas, em sua sede social.

— A DIRETORIA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

Assembleia Geral Extraordinária PRIMEIRA CONVOCACAO

Ficam convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se amanhã, 11 do corrente, às 19 horas, na sede social do S.C. Benfca, sita à rua Olimpio de Melo 663, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) — Aumento de salario;

c) — Assuntos gerais.

Nó caso de não haver numero far-se-á segunda convocação ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1946.
MANOEL CARLOS DANTAS — Presidente

abre, é saber como mobilizar o proletariado e por onde devemos começar. A melhor maneira de mobilizar o proletariado é levantar com justiça suas reivindicações e, entre estas, nos dias de hoje, o aumento geral dos salários, ocupa um lugar importante. O padrão de vida do nosso trabalhador é dos mais baixos, seu poder aquisitivo diminui cada vez mais por efeito da inflação, o que determina uma restrição do mercado interno. Inútil, portanto, começar a despedir operários em massa e a reduzir a produção. Essa luta deve ser feita de modo a mostrar aos patrões que a solução da crise que o país atravessa, exige, em primeiro lugar, a elevação dos salários atuais.

Nossa tarefa, também imediata, é a estruturação definitiva da C. T. B. Nesse sentido todos os

Es penso que se torna indispensável, para o bom êxito de todo o nosso trabalho, iniciarmos a luta pela imediata realização de eleições nos Sindicatos e Federações, cujas diretorias tenham já o seu mandato terminado. Organismos chapas unitárias para elevar nos postos de direção os homens e mulheres que mereçam a confiança da massa e estejam dispostos a abrir, de par em par, as portas dos Sindicatos a todos os trabalhadores para que assim, diretoria e associados, unidos, colaborem na grande tarefa de tornar forte e respeitado nossos órgãos de classe.

Termino minha palestra. E termino fazendo um caloroso apelo a todos os delegados aqui presentes para que no regressarem aos seus Estados, ao convívio dos seus companheiros, saibam transmitir-lhes todo o entusiasmo e todo o sentimento de vitória que este Congresso nos deu.

Explicamos à massa trabalhadora o conteúdo de cada resolução e com ela discutimos o melhor meio para transformá-las em realidade.

Lutemos para que a nossa cidade seja um baluarte da C. T. B.

Novas responsabilidades, companheiros, e novos rumos para o proletariado do Brasil, marca o Congresso que acabamos de realizar. Somos capazes, certamente, de executar as tarefas traçadas. Não faltará abnegação e nem espírito de sacrifício ao proletariado para cumprir com honra suas próprias decisões.

Olhem para a frente, para o futuro do nosso povo, confiando nas nossas forças. Sejam a garantia da paz e da democracia em nossa terra.

Que todos os delegados sintam-se os mais responsáveis e ponham a serviço da organização o seu esclarecimento dos trabalhadores, todas as suas horas de folga, todos os momentos de que dispõem, conscientes de que os dias melhores, pelos quais lutamos, só serão alcançados, à medida que tenhamos unida e organizada a nossa grande, combativa, heroica e sofrida classe operária.



José Laurindo, Zacarias Gomes e Sampaio Neto, líderes sindicais da Construção Civil, quando falaram à nossa reportagem

SIFILIS? LICOR ANTI-LUETICO VITA-SENIL
PODEROSO DEPURATIVO. DIST. SOREX LTDA. — Tel. 43-9265

Não há cabelo ruim...
— para quem usa BOM CABELO. Torna lhos os cabelos mesmo nas pessoas de cor.

BOM CABELO
IND. DE PERFUMES VALETE
R. Vicente Souza, 12 — RIO

... e a caravana passa ...

★ Chatcaubriand moe no seu realezjo o "miserere" do "Trovador"

* Estamos com uma raça de demagogos de extrema esquerda, que compram contra as tendências vivas em sua comunidade de resolver o problema da entrega do executivo, nas próximas, a guisa que somam os esforços da democracia e assim se super a infecção letalitária vermelha. Nossa atualidade política possui, entre outras exigências, esta, que é capital: abate tanto quanto possível a controvérsia de pessoas em favor do entendimento das idéias. Queremos programas, planos de ação local e só se apresentem indivíduos e sempre indivíduos, todos desprovidos de ambições enormes.

* "O Jornal" — 10-10-46 — 4.ª página: "Bonapartismo, Socialismo e Democracia".

★ Eles ontem estavam por conta da infecção...

O trabalhador brasileiro deve, pois, estar alerta. A sua arma, em qualquer alheia das suas convicções diárias, é o bom senso e o sentimento de amor à família e ao lar natal. Claro que deve procurar esclarecer-se para, por si mesmo, poder escolher e realizar. Mas nunca apartando-se das nossas realidades vivas, do nosso passado e das nossas lúidas tradições. O mais é demagogia ou delírio doutrinário. Em ambos os casos, é foco de infecção de que não nos devemos aproximar.

* "A Manhã" — 10-10-46 — 4.ª página: "O Trabalhismo"

★ Papadas

Também são do órgão oficial do anti-comunismo (edição da meia-noite, porque há outra às onze e outra às três) — estas "muito boas":

"Ao presidir os trabalhos inaugurais da Tribunal da Rota, o Papa Pio XII pronunciou uma oração na qual fez referências constantes ao comunismo... O Papa não usa meias espaladas, nem subterfúgios dialéticos para dizer o que pensa. Para ele, o comunismo, por suas doutrinas e seus métodos, não se concilia com a doutrina cristã. A profusão que faz o comunismo de tolerância para com os cretões (vide discursos de Luiz Carlos Prestes), a liberdade de consciência para os que creem, tudo isso — afirma o Papa — não passa de uma velha e desmoralizada farsa. Apenas se põem no poder, tiram a máscara da tolerância e mostram-se tais quais são: cruéis, perseguidores e despoticos. Haja vista o titere Tito."

* "A Manhã" — 10-10-46 — 4.ª página: "Nova advertência de Pio XII contra o comunismo".

★ Novas advertências dos povos livres contra os fascistas, nazistas e equilibristas...

"BAD OYENHAUSEN, 9 (U. P.) — 16 criminosos de guerra nazistas, inclusive alguns chefes do campo de concentração de Neungam, foram enforcados ontem, todos ao mesmo tempo, na zona britânica — segundo se revelou oficialmente hoje. Recorda-se que os nazistas assassinaram quarenta mil pessoas no campo de concentração. Entre os enforcados figura o coronel comandante daquele campo, Max Pauly, e o dr. Brund Kitt, médico do campo de concentração, responsável pelas mortes de milhares de pessoas em câmaras de gás.

Mais Esgotos e Agua Para Acabar Com a Febre Tifíca

Não é só na zona da Leopoldina que a terrível doença está ceifando vidas — 90 casos no Meier — Os cariocas devem vacinar-se

O tifo continua ceifando vidas no Distrito Federal. Já tivemos oportunidade de salientar que o surto da terrível doença, que agora se combate, tem a mesma causa que determinou outros surtos tífoides nos anos anteriores: falta de esgotos e água potável. Agravando a situação, falta de água. Acabar com o tifo no Distrito Federal significa, por conseguinte, estender a rede de esgotos por todos os subúrbios e bairros desta capital e, ainda, resolver o problema da água. São problemas de administração, mais infelizmente, prefeitos nomeados não têm sempre presente a responsabilidade de prestar contas ao povo e, em consequência, vão deixando de resolver os problemas mais urgentes da cidade. Pedro Ernesto, o inolvidável democrata, não poderia, além de enfrentar a luta contra os reacionários, num período de ascensão do fascismo, resolver todas as dificuldades do povo, melhorar todas as condições de vida da nossa população. Nesta-nos, agora, cada vez mais nos organizamos, elegemos representantes do povo carioca para a Câmara Municipal, Vereadores que concorram para que tenhamos um



Eis aqui um que não esperou pela visita do tifo... Resolveu, logo, vacinar-se

governo verdadeiramente popular, à altura dos nossos problemas e reivindicações. NÃO É SÓ NA ZONA DA LEOPOLDINA. Mas, já que há um prefeito, que não foi eleito mas que é instrumento da tese que prefeito nomeado tudo resolve, o povo agora quer apenas isto: que a Prefeitura acabe com o tifo, através de medidas urgentes de seus órgãos de Saúde Pública. Não é só na zona da Leopoldina que o tifo tem ceifado vidas e levado ao desespero centenas de laras; em outros subúrbios e bairros a terrível doença vai langando suas patras, agravando o desassossego no seio da população. No Meier, por exemplo, já há 90 casos de tifo e, na verdade, são apenas os registrados oficialmente. Os doentes precisam ser imediatamente hospitalizados, isolados; mas, onde os recursos doentes e os hospitais para isso? No Meier, que é um subúrbio habitado por cerca de 300.000 pessoas, apenas foram vacinadas, até agora, 19.000. É verdade que o Distrito Sanitário do Meier faz o que pode, vacinando os que vão à sua procura e indo, através de seus enfermeiros, enfermeiras e



Na cidade... No campo...

... em qualquer parte, tenha sempre à mão o BALSAMO GARBAZZA, que é incluível nos TALHOS, FERIDAS, CONTUSÕES, FRIEIRAS, PANCADAS, QUEIMADURAS, CORTES DA BARBA, MORDEDURAS DE INSETOS, ARRANHADURAS, TOPADAS, etc.

BALSAMO GARBAZZA
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN



No Distrito Sanitário do Meier; o diretor e médicos auxiliares analisam, para as enfermeiras, os últimos dados sobre a vacinação nos locais de trabalho

Duas derrotas sofreu, ante-ontem, o...

(CONCLUSÃO DA 5ª PAG) deração somos todos nós, maritimos pertencentes aos diversos sindicatos da classe. Outro trabalhador disse que os foguistas não deveriam ceder um só passo diante da demagogia barata do sr. "Laranjeiras" que à frente da P. N. M. não mais defendia os interesses da classe, passando a prestar serviços exclusivamente ao Ministério do Trabalho. APROVADO COM UMA SALVA DE PALMAS Francisco Anastácio de Castro Pinto conclamou os seus companheiros a ratificarem a decisão do seu presidente, com uma calorosa salva de palmas. A sua decisão mesma refletia "in-totum" o pensamento dos foguistas, quanto ao sr. "Laranjeiras". O nosso presidente luta e trata de fato dos nossos interesses. Assim sendo não poderia ser desprezado por pessoa alguma. O problema da alimentação dos maritimos pelo qual o mesmo muito vem se batendo já deveria ter merecido a atenção do presidente da Federação. Vemos, companheiros nossos, como os que trabalham na ilha de Mocanguê, sendo expulsos do restaurante da ilha pela polícia, por ordem do comissário em virtude de reclamarem contra a péssima alimentação que lhes é servida. E contra isso o sr. "Laranjeiras" não toma atitude alguma. Terminando — Francisco Cas-

Festejado em S. Paulo o aniversário do «Hoje»

S. PAULO, 10 (Inter Press) — Sábado último foi festivamente comemorado em todo o Estado o 1.º aniversário do jornal "Hoje". Em Santos, Sorocaba, Amparo, Santo André, Jundiaí, Piracicaba e outras cidades, a efeméride foi comemorada com piqueniques, comícios e festivais, nos quais o povo demonstrou o seu carinho por esse jornal cuja ação se destaca a serviço dos interesses populares. Nesta capital, o aniversário desse vespertino foi comemorado com um interessante desfile de ciclistas, caminhões e cartazes, alusivos estes últimos à data e à campanha que se destina a dar máquinas aos jornais que como o "Hoje" se gastam na luta ao lado do povo. Em numerosos bairros da cidade realizaram-se festivais com enorme afluência. A tarde foi oferecido um cocktail à imprensa. A noite realizou-se no Clube Ginástico um grande baile, ficando

SUMARIAMENTE DESPEDIDOS DO HOTEL QUITANDINHAS

Aguardam a decisão da Justiça do Trabalho — "Eramos vilmente explorados pela empresa proprietária do Hotel Quitandinha" — Escreve à TRIBUNA POPULAR o garçon Manoel Rabelo

Com a assinatura do decreto-lei que aboliu o jogo em todo o país, o "Hotel Quitandinha" cessou todas as suas atividades, e despediu, em consequência, todos os seus empregados. Entre estes, dezenas de garçons, aos quais não foi paga a indenização prevista na Legislação do Trabalho. Não se conformando com a atitude injusta dos milionários proprietários do luxuoso hotel-casino de Petrópolis, recorreram à Justiça do Trabalho, à qual entregaram a resolução do ruinoso caso. Entretanto, já não decorridos muitos meses e até o presente momento nenhuma solução prática foi dada a ques-

COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI

O C. D. Norte convoca todo o secretariado das seguintes células ligadas a este Distrito: Barreto, Antonio Thiago, Seção 5, Antonio Thiago, Seção 3, José Coutinho, Conrado Guimarães, Antonio Rosa, Joaquim Correia, para uma reunião, hoje, dia 11, às 19 horas, na rua General Castrioto, 444. SEBASTIAO MIRANDA, secretário.

24 ANOS DE LUTAS
AVISO
A Liberdade Filmes avisa aos portadores de convites para a exibição do filme "24 ANOS DE LUTAS" marcado para 20 e 21 de Agosto primeira e segunda sessões, que os mesmos convites, em virtude de posteriores transferências ficam valendo para as próximas exhibições do referido filme na seguinte ordem:
De 20 de Agosto 1.ª sessão para 13 de Outubro das 14 às 16 horas.
De 20 de Agosto 2.ª sessão para 13 de Outubro das 16 às 18 horas.
De 21 de Agosto 1.ª sessão para 13 de Outubro das 18 às 20 horas.
De 21 de Agosto 2.ª sessão para 13 de Outubro das 20 às 22 horas.
N. B. — Pedimos aos portadores de convites que obedçam rigorosamente aos horários das sessões pois as mesmas só comportam o número de convites distribuídos.
Liberdade Filmes e Gravações Ltda.

Felicitam Carvalho Braga

Ao líder operário Pedro Carvalho Braga, recentemente libertado dos cárceres de Perelra Lira, foram enviados os seguintes telegramas de felicitações:
DO RIO — O Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Simil. es do Rio de Janeiro, representados por sua diretoria e totalidade do seu Corpo Social, congratula-se com os presos companheiros pelo motivo da sua liberdade das garras dos inimigos da Democracia, que tudo tem feito para desvirtuar a verdadeira luta das necessidades dos trabalhadores brasileiros — Pela Diretoria — Gregorio da Silva Ramos.

COMITÊ MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Convoco o comitê Distrital para uma reunião, hoje, às 19 horas na sede em Vila Merity, devendo estar presente o dirigente estadual Edgard Ferreira. RODOPIANO CARDIM — Secretário político.

RETROLAMPAGOS
Lionel Barrymore
Marie Dressler
Buster Keaton
Harold Lloyd
Pete Smith
Brenda Starr
Monte Kelly
O Mundo Revista
Flamengo Vasco

Extra! TYRONE POWER
CESAR ROMERO NO RIO!
GIGANTESCA INUNDAÇÃO! REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA! PIO XII E O ESCOTISMO!

TEATRO JOÃO CAETANO

EMPRESA FERREIRA DA SILVA
Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino
Hoje, às 21 horas, em "Avant-Première", a opereta em 2 atos e 12 quadros, de R. MAGALHÃES JUNIOR — musica do maestro ERCOLE VARETTO
"A BARONEZA E O CAPATÁZ"
Protagonistas: GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO
Estréia do ator comico OTAVIO FRANÇA
Cenários de ANGELO LAZARY e SOUSA MENDES
A MANHÃ: Vespéral às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas
"A BARONEZA E O CAPATÁZ"
DOMINGO: — A's 15 — às 20 e às 22 horas
"A BARONEZA E O CAPATÁZ"

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO
Dia 11-10-1946
SERVIDORES PÚBLICOS
O C. M. CONVOCA TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS MILITANTES DO PARTIDO. HOJE, ÀS 19 HORAS, À RUA CONDE LAGE 23, PARA UMA IMPORTANTE REUNIÃO.
SECRETARIOS POLITICOS
O C. M. CONVOCA OS SECRETARIOS POLITICOS DE ORGANIZACAO E SINDICAIS, DOS COMITÊS DISTRICTAIS, CENTRO, ESPANHADA, CARIOCA E SANTO DUMONT, HOJE, ÀS 19 HORAS, À RUA GUSTAVO LACERDA 19, PARA UMA REUNIÃO.
ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA
O C. M. CONVOCA O CAMARADA ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA (CELULA TRADENTENSIS), HOJE, DAS 10 ÀS 16 HORAS, À RUA GUSTAVO LACERDA 19, PARA UMA REUNIÃO.
SECRETARIOS DE CELULAS DE ESCOLA
O C. M. CONVOCA OS SECRETARIOS POLITICOS DAS SEGUINTES CELULAS DE ESCOLA: FACULDADE DE MEDICINA, FACULDADE NACIONAL DE DERMATOLOGIA E CIRURGIA, M. A. B. E. FREDERICO BARRO E COLEGIO RUI BARBOSA, HOJE, ÀS 20 HORAS, À RUA GUSTAVO LACERDA 19, BEM COMO OS SECRETARIOS JUVENIS OU SECRETARIO DE MASSA DOS DISTRICTAIS QUE ESTEJAM LIGADOS AS BARRIDAS CELULAS, PARA UMA REUNIÃO DE MUITA IMPORTANCIA.
KERENNA PUCK PEREIRA COSTA
O C. M. CONVOCA A COMPANHIEIRA KERENNA PUCK PEREIRA COSTA, HOJE, DAS 14 ÀS 18 HORAS, À FIM DE SE ENTENDER COM O DIRETOR DE SECRETARIA.

HOJE:
C. D. BONSUCESSO — Av. Democráticos, 770 — Todos os militantes da célula Maximo Gorki, às 18 horas, para um importante encontro. Às 20 horas — Todas as companheiras da Secretaria Feminas para uma reunião.
C. D. CAJU — Rua Carlos Sciffl, 69 — às 19 horas — Todos os Secretarios politicos das seguintes células: Firmino Rosa, Francisco Camargo, Natividade Lira, John Reed, 21 de Janeiro, Ingento Luiz Ribeiro e Ferreiros para uma importante reunião.
C. D. LAGOA — Rua General Polidoro, 155 — às 20:30 horas — Todo o Secretariado e militantes da Célula A.N.L. para uma reunião.
C. D. MADUREIRA — Rua São Geraldo, 35 — Todos os militantes da célula Campinho, às 19 horas, para importante reunião. Às 20 horas — Será realizado um comício em frente à sede da Distrital.
C. D. MEIER — Rua General Belford, 95 — às 20 horas — Os secretarios de Educação e Propaganda e todos os membros do Comitê Central e das Sub-Comissões Pró-Comício dos dias 20 e 21 de Outubro.
C. D. MARECHAL HERMES — Rua João Vitorino (Bento Ribeiro) — às 20 horas — Todos os secretarios de todas as células do Distrital, todos os tesoureiros, para importante reunião. Às 20 horas — Todos os militantes do Partido que trabalham na Estação de Wagens de Marechal Hermes.
C. D. SANTO CRISTO — Rua Pedro Ernesto, 19 — às 20 horas — Todos os secretarios politicos e sindicais de todas as células do Distrital para importante reunião.
C. D. S. CRISTOVÃO — Rua Cap. Felix, 183 — às 20 horas — Todos os camaradas que possuem automóveis e caminhões.
C. D. SAUDE — Rua Pedro Ernesto, 19 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Antonio João; às 20 horas — Todos os militantes da célula Geny Gleizer; às 19:30 — Todas as militantes comunistas de todas as células do Distrital; às 20 horas — Todos os secretarios Politicos das seguintes células: Aristoteles, Dani Amaral, B. de Azevedo, Bataam, Bento Jaarez, Castro Alves, Pedro Mesquita, Perreira da Silva, Gal. Manoel Rabelo, Garcia Lora, Luiz Muir, Lenine, Maria Machado, Miguel Martins, Pepe Diaz, Raul Beirão da Silva, Geny Gleizer, Farroutilha e Canudes.
C. D. — SANTOS DUMONT — Rua Conde Lage, 23 — às 20 horas — Todos os militantes de todas as células de empresa e do bairro do Distrital.
CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR — Rua Conde Lage, 25 — às 18 horas — Todos os militantes munidos de seus títulos electorais, para se entenderem com o Secretario de Massa e Eleitoral.
CELULA FALCAO PAIM — Rua Arquias Cordeiro, 946 (Est. de Dentre) — às 18 horas — Os seguintes camaradas da Sub-Setção Pedro II — Viçola, Julião, Galileu, Paulo Sena e Euclides Sampaio — Sub-Setção Maritima — Alberto e Lindolfo; da Sub-Setção S. D. D. — Henrique Dias de Lima, Benvidio, João Gomes da Silva, Florestão Diaciano e Silvio; da Sub-Setção A. Maia — Belfort, Florestão, Joaquim Batista, Demócrito; da Sub-Setção Francisco de Sá e Engenho de Dentre — Basse, Van-Tuil, Elpidio Hilario, digo Elpidio, Vaz, Paulo Mendonça, Hilario, Ismael Campelo, Santana e Cicero Sampaio; Sub-Setção Deodoro — Gastão, Revellet, Dario e Washington; da Sub-Setção de Realengo — Angélio e Varela Junior.
CELULA LUIZ CARLOS PRESTES — Rua Conde Lage, 23 — às 20 horas — Todos os Secretarios Politicos e de Educação e Propaganda das células da célula para importante reunião.
PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretario Politico
COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI
O C. D. Norte convoca todo o secretariado das seguintes células ligadas a este Distrito: Barreto, Antonio Thiago, Seção 5, Antonio Thiago, Seção 3, José Coutinho, Conrado Guimarães, Antonio Rosa, Joaquim Correia, para uma reunião, hoje, dia 11, às 19 horas, na rua General Castrioto, 444. SEBASTIAO MIRANDA, secretário.

LOTERIA FEDERAL

AGORA!
"A BARONEZA E O CAPATÁZ"
PAGADOR MILHAO DE CRUZEIROS
AMANHÃ

AUMENTADO O NUMERO DE CADEIRAS — A fim de poder atender ao numeroso publico que, por certo, assistirá o "classico" São Cristóvão e Fluminense, na tarde de amanhã, o gremio alvo comunicou à F. M. F., que aumentou para mil e quinhentas o numero de cadeiras, de sua praça de esportes.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MARCADAS AS ELIMINATORIAS PARA 3 DE NOVEMBRO

A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO TECNICO

Moventas-se a nossa entidade responsável pelo esporte da natacao, pela realização do proximo Campeonato Sul-Americano de Natacao. Assim é que o Conselho Técnico de Natacao da C. D. D. ontem reuniu, tomen

as primeiras medidas em relação ao certame que se realizará em Buenos Aires em março de 1947.

Com antecedência de pelo menos três meses e levando-se em conta que os nossos "ases" não estiveram inativos durante o

ano, é bem provavel que possam arribetar aos pátios do centro que ostenta dez Campeonos Sul-Americanos de Natacao.

Noticias de toda a parte

COLOCACAO DOS ENXADRISTAS NO TORNEIO DE FRAGA

FRAGA, 10 (A. P.) — E' seguinte a colocação dos diversos jogadores que participam do Torneo Internacional de Xadrez: Foltys, 4 pontos e meio; Najdorf, 4 pontos; Gilgerson, 3 e meio; Katerov, 3; Trifunovic, 2 e meio; Pachman, 2 e meio; Stoltz, 2 e meio; Bajtar, 2; Kottbauer, 1; Gombek, 2; Popensky, meio; Rohack, meio; Guimard, 0; Unbiktzta, 0.

REGRESSA A LIMA O "CRACK" PERUANO JOSE SORIANO

BUENOS AIRES, 10 (Associação Press) — Partiu de estio para Lima o player peruano José Soriano, da equipe do River Plate, que regressa ao seu país para tratar de assuntos pessoais urgentes que ali exigem a sua presençã.

NOIVAS
Compre em rigor da moda
— N A —
A NOBREZA
95 Uruguiana 95

GENGIVITE — APTAS ESTOMATITES
Use **Crema Dental ATLAS**
Contém sulfanilamida e dá saúde e beleza aos dentes
A VENDA EM TODA PARTE

Enéas é o mais provavel ganhador da melhor prova da sabatina

Para as corridas de depois de amanhã, na Gavea, é o seguinte o programa com as montarias propostas:

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Reservada exclusivamente a aprendizes)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Reservada exclusivamente a aprendizes)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

1º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

2º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

DESENHA-SE A FORMAÇÃO DO "SCRATCH" CARIOCA

Depois de um ano de interrupção, volta o Campeonato Brasileiro de Futebol a ser disputado, despertando o interesse de todo o publico esportivo do país.

Jogadores "donos" das posições — Baixo o nivel tecnico dos guardiães — Abundancia de "forwards" — O provavel quadro

trabalho de observação, procurando selecionar os melhores elementos em cada posição, para os proximos treinos do scratch.

Para a linha atacante sobra gente boa. Entre os extremos direitos, os melhores no momento são China e Amorim. Ademir e Tovar ambos grandes jogadores, disputarão a meta direita. O centro do ataque com um dano absoluto, Hirleno. O comandante

Organizam-se os pequenos clubes em torno da "Imprensa Popular"

O festival promovido pelo E. C. Unidos do Brasil

Tomando a iniciativa de promover um espetáculo em favor da Campanha pró-imprensa Popular, o querido e prestigioso gremio da Lagoa Rodrigo de Freitas, Esporte Clube Unidos do Brasil, Esporte Clube Unidos de cuja renda será integralmente destinada àquela Campanha.

Entre os jogadores que estão em atividade nos jogos do certame carioca, Vinhas procurou selecionar os que apresentam condições, não só técnicas, como físicas, satisfatórias.

OS ELEMENTOS MAIS CITADOS

Entre os jogadores que estão em atividade nos jogos do certame carioca, Vinhas procurou selecionar os que apresentam condições, não só técnicas, como físicas, satisfatórias.

Entre os jogadores que estão em atividade nos jogos do certame carioca, Vinhas procurou selecionar os que apresentam condições, não só técnicas, como físicas, satisfatórias.

Sessão Movimentada no Tribunal de Justiça

Reunir-se-á hoje à tarde na sede da F. M. F. o Tribunal de Justiça Desportiva para o julgamento dos casos em pauta, relacionados com a ultima rodada dos campeonatos oficiais da cidade.

Nada menos de sete profissionais indicados — A relação geral

ATLETAS — Valtér de Oliveira Soares, Emilio Bianco, Carlos Goulart, Jorge dos Santos (amador do S. C. Opção); Odeimar Silas Pereira de Oliveira, Alfredo Pereira de Souza, trar em atividade, no entanto

DEIXOU MAGNIFICA IMPRESSÃO O "APRINTO" DOS RUBRO-NEGROS

— Apenas Biguá não treinou — 4 x 3 para os titulares

O Flamengo pretende iniciar no encontro de Calo Martins, com o Canto do Rio, a nova arrancada de sua equipe de profissionais.

VELAU CONTRA O CANTO DO RIO

Deixou magnifica impressão o "aprinto" dos rubro-negros — Apenas Biguá não treinou — 4 x 3 para os titulares

O Flamengo pretende iniciar no encontro de Calo Martins, com o Canto do Rio, a nova arrancada de sua equipe de profissionais.

JOIAS FINAS

Joias e relógios das melhores marcas, bijuterias e um maravilhoso sortimento de objetos para presentes — Oficina de ourives e gravador de inteira confiança e perfeitamente aparelhada

Ases Internacionais da Luta Livre em Confronto

O espetáculo de amanhã em Figueira de Melo

Esporte violento e por isso mesmo arrebatador, a luta-livre é entusiasta e proporciosa aos que assistem a espetáculos desse esporte. E quando o adversário não homens experientados, de grande cartel, então o entu-



"Homem Montanha"

NOIVAS
Compre em rigor da moda
— N A —
A NOBREZA
95 Uruguiana 95

GENGIVITE — APTAS ESTOMATITES
Use **Crema Dental ATLAS**
Contém sulfanilamida e dá saúde e beleza aos dentes
A VENDA EM TODA PARTE

Enéas é o mais provavel ganhador da melhor prova da sabatina

Para as corridas de depois de amanhã, na Gavea, é o seguinte o programa com as montarias propostas:

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Reservada exclusivamente a aprendizes)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Reservada exclusivamente a aprendizes)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

1º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

2º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

3º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

4º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

5º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

6º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

7º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

8º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

9º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

10º PAREO
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas

LEITORES E ASSINANTES!

Prefiram os estabelecimentos e produtos anunciados na

TRIBUNA POPULAR

RODADA DECISIVA DO CAMPEONATO CLASSISTA

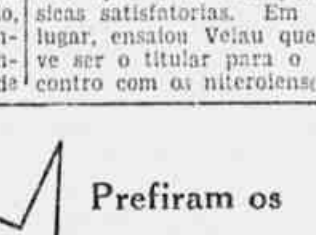
Brahma x Standard Eletric — Moinho Fluminense x Janér — Sul America x Scott Eno — Tres pelepas sensacionais

A sabatina que é a sexta rodada do retorno do empolgante Campeonato Classista do C. M. D. C. L. e assistido pela F. M. F. deverá ser sensacional pois nada menos de 3 grandes pelepas em que os seis fortes conjuntos do disputado certamente medirão forças.

UM TERNO POR CR\$ 159?

A NOBREZA

Inteiu com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!



Imagine que um terno de bom janota, tal- lrim impecavel, com enfeite de tarzan, aviamentos extra, está sendo vendido por Cr\$ 159,00.

Feito sob medida CR\$ 129,00

A NOBREZA avisa à rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talho elegante e moderno, apenas Cr\$ 129,00.

95 - Uruguiana - 95

Aprontem ontem o São Cristóvão F. R.

Animado o exercicio — Venceram os titulares por 4 x 0

O São Cristóvão encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para a batalha de amanhã frente ao Fluminense.

Os quadros treinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Dell, Newton e Norival; Jacyr, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Pirilo, Peracito e Vevé.

ASPIRANTES — Lutz, Alcides e Moreira; Miguel, Bolinha e Laxixa; Geraldo, Paulo Cesar, Helio, Jervel e Mo-

VELAU CONTRA O CANTO DO RIO

O meia direita Tião esteve ausente da pratica, devido a não apresentar condições físicas satisfatórias.

RODADA DECISIVA DO CAMPEONATO CLASSISTA

Brahma x Standard Eletric — Moinho Fluminense x Janér — Sul America x Scott Eno — Tres pelepas sensacionais

A sabatina que é a sexta rodada do retorno do empolgante Campeonato Classista do C. M. D. C. L. e assistido pela F. M. F. deverá ser sensacional pois nada menos de 3 grandes pelepas em que os seis fortes conjuntos do disputado certamente medirão forças.

UM TERNO POR CR\$ 159?

A NOBREZA

Inteiu com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!

Feito sob medida CR\$ 129,00

A NOBREZA avisa à rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talho elegante e moderno, apenas Cr\$ 129,00.

95 - Uruguiana - 95

Aprontem ontem o São Cristóvão F. R.

Animado o exercicio — Venceram os titulares por 4 x 0

O São Cristóvão encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para a batalha de amanhã frente ao Fluminense.

Os quadros treinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Dell, Newton e Norival; Jacyr, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Pirilo, Peracito e Vevé.

ASPIRANTES — Lutz, Alcides e Moreira; Miguel, Bolinha e Laxixa; Geraldo, Paulo Cesar, Helio, Jervel e Mo-

VELAU CONTRA O CANTO DO RIO

O meia direita Tião esteve ausente da pratica, devido a não apresentar condições físicas satisfatórias.

RODADA DECISIVA DO CAMPEONATO CLASSISTA

Brahma x Standard Eletric — Moinho Fluminense x Janér — Sul America x Scott Eno — Tres pelepas sensacionais

A sabatina que é a sexta rodada do retorno do empolgante Campeonato Classista do C. M. D. C. L. e assistido pela F. M. F. deverá ser sensacional pois nada menos de 3 grandes pelepas em que os seis fortes conjuntos do disputado certamente medirão forças.

UM TERNO POR CR\$ 159?

A NOBREZA

Inteiu com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!

Feito sob medida CR\$ 129,00

A NOBREZA avisa à rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talho elegante e moderno, apenas Cr\$ 129,00.

95 - Uruguiana - 95

Aprontem ontem o São Cristóvão F. R.

Animado o exercicio — Venceram os titulares por 4 x 0

O São Cristóvão encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para a batalha de amanhã frente ao Fluminense.

VITROLA E DISCOS
Desejo alugar uma vitrola (manual) e discos para 3 de novembro proximo. Informações para a portaria deste jornal.

O POVO E OS MOTORISTAS CARIOCAS REPUDIAM A PORTARIA DO SR. ESTRELA

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 416 * SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1945



UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA CIA. EDIFICADORA S. A., composta dos srs. Norival Roque da Silva, Haroldo de Souza, Waldyr Melo Borges e outros, veio à nossa redação a fim de fazer um duplo protesto contra o seu patrão João Cavimiro dos Reis Costa. Este, além da redução com que lida com os operários da referida empresa, vem se esforçando ultimamente no pagamento dos salários. No clichê um aspecto da comissão quando falava à nossa reportagem.

LIBERDADE PARA OS PORTUARIOS!

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
tantos por uma Constituição que o nosso povo está pronto a defender, e que o Governo se comprometeu a respeitar, os Juizes já podem julgar também, da coação dos reacionários e fascistas da Polícia da rua da Relação, que não se entregaram de inventar toda a espécie de calúnias contra trabalhadores honestos e patriotas e chefes de família exemplares.
— Não é crime lutar em defesa da Democracia. — acrescentou a esposa de José Paulino Soares.
— Quando se recusaram a trabalhar no navio do assassinio do povo espanhol e protestaram contra o fato da nossa bandeira entrar suja e esfarrapada num navio de guerra que atacava em nosso porto, foi isso que nos nossos feitos fizeram: lutar em defesa da Democracia, porque não haverá paz e direitos garantidos para o povo e os trabalhadores de todos os países do mundo enquanto existirem governos da espécie do de Franco e Salazar.
Temos sofrido muito com a prisão de nossos maridos, que já

estão há quase quatro meses afastados de casa e privados de sua liberdade. Agradecemos ao povo e aos trabalhadores cariocas o apoio e a solidariedade que nos têm dado, impedindo com o seu auxílio que a miséria tomasse conta de nossos lares. Agradecemos especialmente aos portuários, que não se esqueceram de nós instantes dos dois companheiros presos, lutando sem cessar para abreviar os dias da prisão injusta.
E, concluiu:
— Alvínia e eu nos sentimos orgulhosas dos nossos maridos, e preferimos vê-los presos para o resto da vida do que desonrados por não saberem defender o bem maior que pertence a um democrata: a liberdade e o direito.
A VOZ DO POVO
Da comissão faziam parte representantes dos Comitês Democráticos de Belfort Rôxo, de Parada de Lucas, de Bonassuco, e da Saúde, todos eles representados por suas comissões na Comissão de Ajuda e Pró-Libertação dos Trabalhadores Presos.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS AINDA.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
tá em quarto e quinto lugar, ambos de mil cruzeiros.
Há ainda um prêmio de dois mil cruzeiros para o Distrital da Gavea, o vencedor da campanha de emulação do 3º grupo. Ao vencedor do 1º grupo, Distrital do Centro, que levantou a quantia de Cr\$ 180.000,00, será dado um prêmio de três mil cruzeiros. O Comitê Distrital da Ilha do Governador, recordista do 6º grupo, receberá um prêmio de quinhentos cruzeiros. Finalmente, serão dados dois finques "Sterbrooks" no Distrital Republica, que fez o maior recolhimento percentual nessas duas últimas semanas, em relação à sua cota".
O CARIOCA ESTA VIVENDO SUA CAMPANHA
Pelou ainda à nossa reportagem o sr. Russidilo Magalhães, que após rápido apanhado sobre os últimos dias da campanha do Distrito Federal, nos afirmou:
"As nossas perspectivas são as mais promissoras possíveis. Os cariocas compreenderam o verdadeiro sentido da campanha e tudo está feito para a vitória."

CONCERTO Pró-Imprensa Popular

A contribuição artística de hoje, na ABI, da pianista Jamil Karam

Jamil Karam, a consagrada pianista paranaense, realizará hoje, na A. E. L., às 20.30 horas, um concerto dedicado à Campanha Pró-Imprensa Popular.
Trata-se, sem dúvida, de uma bela contribuição artística à campanha em que o proletariado e o povo ora se acham empenhados, certos de que, com manilhas próprias, melhor serão defendidos os interesses populares da democracia e da pátria.
Jamil Karam viajará sábado para Guaratinguetá, São Paulo.

MOVIMENTO FEMININO

SANTO CRISTO

A União Feminina de Santo Cristo convoca os seus filiadas e o povo do bairro em geral, para uma importante reunião, hoje, às 20 horas, à rua da América 45, onde serão tratados relevantes problemas do bairro. Na reunião de hoje o sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Distrito Federal, será submetido a uma sábitana com as donas de casa locais.

Petropolis já cobriu 80 por cento de sua quota Pró-Imprensa Popular

PETROPOLIS. 10 (Do Correspondente) — A Campanha Pró-Imprensa Popular em Petropolis continua bastante animada. Todos os sábados e domingos se realizam aqui bailes, festas e piqueniques, cuja renda será revertida em benefício dos verdadeiros jornais do povo, a fim de que estes possam ter máquinas e oficinas próprias para prosseguir na sua jornada patriótica de desmascaramento dos reacionários, fascistas e imperialistas, que querem ver a nossa Pátria vivendo ainda como país semi-colonial.
A colaboração do proletariado e do povo petropolitano para a imprensa popular tem correspondido a todas as expectativas, sendo que 80 por cento da cota estabelecida para Petropolis já foi coberta. Na emulação entre os distritos do P.C.B., destaca-se a «Célula Leonadia Prestes», do primeiro distrito, vindo logo em seguida a «Célula Tiradentes» de Cordeás, segundo distrito, sendo que esta última Célula já anunciou para o próximo domingo uma grande festa campestre, com um variado programa, festival, churrasco e dança durante todo o dia e noite.

As portarias e avisos do sr. Edgar Estrela são famosos e conhecidos. Não se preocupou em regularizar o trânsito ou amenizar a situação do povo que não tem meios de locomoção suficientes, mas apenas visam prejudicar o serviço dos profissionais. De tempos em tempos, elaborava-se uma nova tabela ou uma nova portaria. A última de tão absurda que era, foi taxativamente anulada pelo público. Agora, recentemente, expediu-se uma outra contra a qual se levantou todo o povo. Tão graves foram as suas consequências que na Câmara dos Deputados foi pedida a sua revogação pelos deputados do Partido Comunista do Brasil. Juntaram-se, portanto, ao clamor dos motoristas e do povo, os protestos dos seus representantes, que endereçaram ao Poder Executivo uma solicitação neste sentido.

O PARERER DOS MOTORISTAS

— Tenho seis anos de auto-lotação. Por isso sei o que estou sofrendo. Essa portaria deve ser revogada imediatamente. A maioria dos meus colegas tem a mesma opinião. Sómente alguns, que não sei porque, são favoráveis ao sr. Edgar Estrela. E' muito duvidoso que motoristas fiquem satisfeitos com medidas que impedem a liberdade de trabalhar. Mas, como em todas as lutas, aqui também temos os nossos inimigos dentro da própria classe, que devem ser desmascarados.
O motorista José Francisco Pereira ainda queria dizer mais alguma coisa, mas não teve tempo, porque outros colegas seus se aproximaram e começaram a discutir. Todos eram pela revogação. Não Capela declarou:
— A gente não pode trabalhar à vontade. As filas vão crescendo e nós ficamos com os carros encostados esperando o tal horário. Dê-se muito, não deixamos de trabalhar muitas horas por dia enquanto o povo fica prejudicado numa fila, horas e horas. Nós desejamos liberdade completa. Taxa e lotação livre, cada um trabalhando como lhe convier.
Lotação em qualquer hora
A conversa continua animada. Um motorista acha que o sr. Estrela deve moralizar a Inspeção. Outro fala sobre a necessidade de a classe se organizar para poder lutar pelos seus direitos.
O sr. João Braga então esclarece mais outros aspectos:
— A lotação deve ser livre. Qualquer taxi poderia e deve fazer. Por exemplo se apanhamos um passageiro para Copacabana, segundo a lotação não poderia voltar a não ser como taxi.
Isso é um absurdo porque não é fácil apanhar-se uma pessoa até à cidade. A gente precisa fazer lotação para não voltar com o carro vazio. Há ainda outras irregularidades criadas com a tal portaria. As filas dos passageiros cresceram, há também as filas de carros esperando o horário e ainda os "rabos de fila", que são aproveitados por particulares, que não querem pôr os seus carros na fila e esperar a vez. Por tudo isso, devemos lutar contra essa medida.

O CASO DO I. A. P. T. E. C.

— A guerra — diz o motorista Valdemar Perreira — do Estrela

Aumentam as filas, enquanto as lotações esperam o horário — Os motoristas deixam de trabalhar várias horas por dia — As irregularidades criadas com a nova medida — O caso do I. A. P. T. E. C. — Multa exorbitante cobrada pela Inspeção aos profissionais em atraso com o Instituto — Só organizadamente podem os motoristas lutar contra essas arbitrariedades



Apesar da chuva o povo espera na fila, esperando as lotações que o sr. Estrela fez desaparecer

contra nós é antiga. Sempre procurou nos prejudicar. Agora, quando mais precisa o povo de transporte, ele vem com uma portaria tão desastrosa. Quanto mais se perseguir os motoristas maiores são os prejuízos para o público. Nós precisamos de liberdade para trabalhar. Aquela tabela de preços para os auto-lotações era tão impraticável que o povo compreendeu e espontaneamente paga acima, anulando-a portanto. Outra coisa: eu por exemplo tenho família e às vezes preciso levar os garotos e a mulher a alguma parte. No entanto, agora, não posso fazer. Vejo o sr., ter-se carro e não poder se utilizar dele.
E continua:
— A mais grave das irregularidades do serviço do sr. Estrela é sobre as multas que cobra quando um motorista se atrasa no pagamento do I. A. P. T. E. C. Assim, se deixamos de pagar um mês somos multados. A multa do Instituto é de Cr\$ 75,00, mas o sr. Estrela cobra uma multa de Cr\$ 500,00 e mais os Cr\$ 75,00. Creio que isto é irregular. Agora, não sei o que a Inspeção faz com o dinheiro. Não só está fazendo as coisas impraticáveis, como todas as outras deveriam ser revertidas em benefício do Instituto. Finalmente desejava saber porque o Estrela nos persegue

tanto. Será que ele se esqueceu de que foi motorista? e até professor de escola de motoristas?
NA FILA
Os populares da fila também querem a revogação da portaria do "senhor" Estrela.
O industrial Turibio Campos disse:
— E' a coisa mais absurda que já vi. Não há justificativa para tirar os lotações durante uma parte do dia. Sómente quem mora lá em cima, na Leopoldina, sabe o que é dificuldade de transporte. Para benefício do público urge a imediata anulação da portaria.
— Sou da mesma opinião — diz a sra. Maria Odembert. Antes a gente vinha para aqui e logo tomava um lotação, agora nem na fila. Há mais de uma hora estou aqui.
A fila andava lentamente, nós fomos colhendo comentários. Um reclamava que desde as 4 horas estava ali e já eram 5:30; outro que depois de um dia de trabalho estafante, queria ir logo para casa, mas que de nada adiantava o lotação, porque o sr. Estrela acha que deve ter o horário respectivo, e como estas muitas outras.
Adiante o sr. Bernardino Faria afirmava:
— O motorista deve ter liberdade. Se quiser fazer taxi que

faça, se quiser lotação, da mesma forma. Cada um deve trabalhar como melhor lhe convier, não devem ser criadas dificuldades para o exercício da profissão. Afinal o povo precisa do lotação.
MEDIDA DESASTROSA
A sra. Rosa Lopes acha um absurdo que ainda a portaria esteja vigorando e o sr. Agostinho Marques acrescenta que se não foi, deve ser revogada logo, e que o povo já está sacrificado demais. Se é para o seu benefício, porque as autoridades ainda a mantêm.
Identifica opinião têm os srs. João Reis, Gerson Santos e José Garibaldi, João Reis, porém, declara mais:
— Essa medida só pode ser

classificada de desastrosa. Se julga a todos, numa época em que mais precisamos de condôça. A inspeção não se preocupa em favorecer o público. Antigamente não havia portarias e tinhamos conduções fáceis na fila, sem atropelo. Por que tão preocupados com o lotação? Por que ao invés disso a inspeção não regulariza a linha da Praia da Companhia Estrela do Norte? Os ônibus dessa linha não têm horários, não servem bem ao povo e os carros são horríveis. Como esta, muitas outras experiências também. Só há uma solução — a anulação, porque o povo precisa de meios de transporte e os auto-lotações nos servem muito.

Luiz Carlos Prestes sauda o Distrital Republica

Do senador Luiz Carlos Prestes, presidente da Comissão Nacional Pró-Imprensa Popular, recebeu o Distrital Republica o seguinte ofício:
"Prezados companheiros: Recebemos com justificada satisfação a notícia da superação da cota em 100% e esperamos que a nova etapa a que se vão lançar seja alcançada com o mesmo êxito, servindo de exemplo para todas as Comissões que se empenham na tarefa de dar máquinas à Imprensa Popular. Transmitam nossas congratulações a todos os nossos denodados companheiros. (as). LUÍZ CARLOS PRESTES."

ATRAVES do MUNDO

CHECOSLOVAQUIA

PARA DEFESA DA REPUBLICA CHECA — Certo número de proeminentes escritores, poetas, artistas e políticos tchecos acabam de criar uma sociedade cultural a fim de congregarem elementos progressistas de todos os setores culturais e artísticos, que apóiam as liberdades democráticas e a nascente e unida Republica Popular Checa. Foram convidados para integrar essa sociedade todos os intelectuais de vários campos culturais. — (Tass pela Interpress).

COREIA

REACIONARIOS AMERICANOS FOMENTAM DESORDENS — Forças reacionárias ao Sul da Coreia, ajudadas por tropas americanas, enviaram os maiores esforços para provocar greves de operários e empregados de escritórios de várias empresas da Coreia Meridional. A polícia começa a empregar armas contra os grevistas, enquanto o governo ameaça com "lock-out" se os grevistas retomarem o trabalho da data fixada. A polícia e os empregadores concitam parte dos trabalhadores a voltar ao trabalho. Na cidade de Talkyu, a polícia atacou os grevistas durante uma manifestação, entre os quais havia operários, empregados de escritório e estudantes, espancando e prendendo muitos deles. O detachment americano reunido à polícia investiu contra os manifestantes que eram perseguidos de um lado pela polícia coreana e de outro pelos soldados americanos. As manifestações continuaram nos dois dias seguintes. Depois disso, operários, trabalhadores de escritório e estudantes aglomerados em frente ao posto policial em Talkyu pediram a libertação dos presos. A polícia então atacou de novo os manifestantes enquanto as tropas americanas ajudavam a polícia, resultando daí ferimentos e mortes de vários manifestantes e numerosos presos. As tropas americanas estão agora patrulhando Talkyu. — (Tass pela Interpress).

ESTADOS UNIDOS

FÓRA DA LEI A KU-KLUX-KLAN — A Corte Suprema de Trenton, New Jersey pôs fora da lei a "Ku-Klux-Klan", como organização destruidora dos direitos e liberdades do povo". — (A. P.).

JAPÃO

PLANO JAPONES PARA DIVISÃO DA URSS E E. UNIDOS — O promotor auxiliar russo, coronel Salomon Rosenblitz, em exposição perante o Tribunal Aliado que julga os delictos de guerra japoneses em Toquio, manifestou que o Japão projetava repartir suas conquistas até com a Alemanha e que tinha planos similares com respeito aos Estados Unidos se essa nação fosse derrotada. Rosenblitz apresentou documentos para instruir a acusação de que Toquio pretendia dominar territórios soviéticos e disse que, se possuía provas de que o Japão tinha um plano similar para a América do Norte, o qual seria apresentado "em seu devido tempo". — (U. P.).

INGLATERRA

CONGRESSO DOS AMIGOS DA URSS — Mais de seiscientos delegados compareceram ao Congresso da Sociedade Escocesa dos Amigos da URSS, realizado em Edinburgh. Fizeram-se repre-

sentar neste Congresso o Conselho da Cidade e o do Condado, os Conselhos dos Sindicatos, representações juvenis e religiosas, cooperativas e associações culturais. O professor Gwyn Jones, da Universidade de Dundee, em seu discurso, encareceu as vantagens das relações amistosas com a União Soviética. William Pearson, secretário do Sindicato Nacional dos Mineiros Escoceses disse que era um escândalo constatar a existência de maior intercâmbio entre os britânicos e os fascistas da Espanha do que com a URSS. Disse também que a propaganda sistemática contra a União Soviética deve ser extinta. — (Tass pela Interpress).

ITALIA

CADA VEZ MAIS REACIONARIA A IMPRENSA ITALIANA — A imprensa italiana está se tornando tão reacionária que está caminhando rapidamente para o renascimento do jornalismo da época de Mussolini. Praticamente as únicas exceções contra essas inclinações são os órgãos dos partidos políticos progressistas. Autorizando a circulação de jornais, o Governo Militar Aliado, estipulou que os mesmos devem circular com "serviços editoriais democráticos". Mas o trabalho da redação foi deixado em mãos dos publicistas fascistas, sob condição de que os nomes dos jornais fossem mudados. Os jornalistas democratas foram sendo expulsos gradualmente. Um por um, os "artigos e conhecidos nomes" do jornalismo fascista foram voltando para as mesas das redações. Ao mesmo tempo, a imprensa independente e democrática foi forçada a deixar de existir devido à pressão financeira dos reacionários. "Il Lavoro", órgão da Confederação Geral do Trabalho, foi um dos que foram varridos. Uma vez que as autoridades do G. M. A. têm poderes para evitar essa situação, bastando para isso que façam cumprir as ordens contra os escritores fascistas. C'rou-se aqui a impressão de que os Estados Unidos e a Inglaterra estão favoráveis às correntes anti-trabalhistas e a propaganda pró-fascista anda sendo largamente disseminada. — (Tass pela Interpress).

MEXICO

O SR. VICENTE LOMBARDO TOLEDANO conferenciou com delegados da Confederação dos Trabalhadores Mexicanos sobre se os navios norte-americanos costinariam sendo reabastecidos em portos mexicanos durante a greve marítima americana. Lombardo Toledano disse ter recebido uma mensagem do sr. Thomas, secretário do Comitê do C. I. O. pela União dos marítimos, a qual solicitava seja recusado o privilégio de reabastecimento nos navios norte-americanos que entrarem em portos do México. — (U. P.).

RUMANIA

FASCISTAS RUMANOS CONDENADOS — A Corte Criminal sentenciou ontem à noite 18 ex-membros do gabinete títere do marechal Ion Antonescu e termos de prisão que variam entre prisão perpétua e cinco anos de detenção. Ovidiu Vidulescu, ex-Vice-Secretário de Estado, que deu ordem de resistir no golpe do rei Miguel que destruiu o governo títere pró-nazista, em 23 de agosto de 1944, foi julgado "in absentia" e condenado à prisão, juntamente com trabalhos forçados. — (A. P.).

— Festa popular, na Praça da Harmonia, Saúde, às 16 horas, e inauguração da nova sede do Comitê Distrital da Saúde do P.C.B., com a presença do deputado José Maria Crispim.
Dia 27 — "Baile sobre as cordas", a bordo do navio "Mocanguê", e passeio dos previdenciários pela Baía de Guanabara.
A Comissão Pró-Imprensa Popular da Tijuca, em reunião plenária realizada no dia 8 passado, a qual compareceram representantes de 14 células ligadas ao Distrital da Tijuca, elaborou o seguinte programa para os dias que restam da Campanha Pró-Imprensa Popular:
Dia 13 — domingo — Distrital luminoso pelas ruas do bairro da Tijuca.
Dia 12 — domingo — Festa na Praça Saenz Pena.
Dia 27 — domingo — Festa dançante que deverá começar à tarde prosseguindo à noite, no S. C. Maxwell.
Em um dia da última semana espetáculo popular em um salão instalado nos arredores do bairro.
Os detalhes das festas programadas serão dados à publicidade nas vésperas das respectivas datas.

Dia 12 — Em Niterói — às 20 horas, à rua Barão do Amazonas n. 307, sobrado, conferência do deputado Maurício Grabois. Na dia seguinte, 13, domingo, festa da imprensa popular na Jurema. Haverá ainda bailes de prendas e rifas-relampago.
Dia 13 — Angé à balnear, à rua Ema 5, às 13 horas, promovido pela Célula Padre Roma. Convites: Jardim Botânico, 716 e no local. Haverá também uma palestra do deputado Jorje Amado.
— Grande dominieira em Vila Valqueire, às 16 hs, promovida pela Célula Yalta. Conferência do deputado José Maria Crispim.
— Grande comício na Praça dos Expedicionários, às 19 horas, promovido pelo C.D. de Rocha Miranda.

Convocação

A Comissão da Campanha Pró-Imprensa Popular no Distrito Federal solicita o comparecimento dos seguintes representantes das Comissões Pró-Imprensa Popular:
C. D. do Morro de São Carlos;
C. D. Estácio de Sá;
Célula Marcelo M. da Luz;
Manoel Congo.